



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 05 DO GAMA**

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Gama, 20 de junho de 2021

SUMÁRIO

Apresentação	03
Histórico da Escola	06
Diagnóstico da realidade	10
Função Social	14
Princípios	15
Missão	18
Concepções Teóricas	19
Organização do Trabalho Pedagógico	28
Avaliação Institucional	33
Avaliação de Aprendizagem	36
Organização Curricular	38
Gestão Pedagógica: Coordenação Pedagógica	40
Gestão pedagógica: SOE	52
Gestão Pedagógica: EEAA	57
Gestão Pedagógica: Síntese dos Projetos da UE	62
Gestão Pedagógica: Educação Integral	76
Gestão Pedagógica: A Escola que queremos	79
Gestão de Resultados Educacionais	84
Gestão Participativa	85
Gestão de Pessoas	87
Gestão Financeira	88
Gestão Administrativa	90
Referências Bibliográficas	97

APRESENTAÇÃO

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama apresenta a Proposta Pedagógica, elaborada a partir de documentos, leis, regimentos, concepções que norteiam as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, bem como as práticas pedagógicas vivenciadas no dia a dia da nossa escola especialmente com participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar. Tendo como objetivo macro a instrumentalização de toda a comunidade escolar para a ação educativa, visando à melhoria de qualidade de ensino nesta Instituição. O Princípio da Gestão democrática deve permear todo o trabalho desenvolvido, fazendo com que a prática pedagógica esteja centrada no diálogo, nas decisões coletivas e na promoção da autonomia desta Unidade de Ensino. Conforme destaca Veiga (1997, p.102): “a escola é um espaço público, lugar de debate e diálogo fundados na reflexão coletiva (...) “terão que nascer do próprio chão da escola e ser construída coletivamente”.”.

Esse processo não se reduz ao processo pedagógico, mas sobre a ação coletiva e articulada com as áreas administrativas e financeiras, comprometida com a qualidade de Ensino.

O presente documento nasce da necessidade coletiva de nortear o trabalho pedagógico da Instituição Educacional, buscando a intencionalidade da educação desejada. Tendo em vista a organização escolar em Ciclos que hoje norteará todo trabalho pedagógico desenvolvido por esta Unidade de Ensino. Na busca de padrões significativos, sua concepção nos permite traçar metas e estratégias com criatividade, experimentação, racionalidade e liberdade, um processo de aperfeiçoamento em função da dinâmica da escola e da realidade na qual está inserida.

Nesse sentido revestimo-nos das concepções da educação transformadora, no qual o papel da administração permite articular melhor os interesses da coletividade e traçar objetivos que estejam mais próximos das necessidades sociais. Tendo como questão primordial a Educação como dever do Estado, vale afirmar que todo direito gera um dever. A Constituição Federal, em seu Art. 205, aponta: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade...” A Proposta Pedagógica será bem executada na medida em que haja uma ação integrada de todos os sujeitos da comunidade escolar.

Partindo desses princípios, o presente documento foi elaborado coletivamente, fomentado pelas especificidades da nossa escola, pautado na participação ativa dos sujeitos que compõem nossa comunidade escolar: professores, servidores, especialistas, pais, mães, responsáveis, membros do conselho escolar. Todos juntos pela definição dos rumos da escola. Reconhecendo a importância das contribuições dos diferentes sujeitos sociais que atuam na escola, que influenciam e são influenciados nos diferentes espaços e tempos na escola. E através reflexão coletiva sobre o papel de cada sujeito na construção de uma escola pública, gratuita, democrática e de qualidade para todos.

Entendemos nossos estudantes como seres únicos, multidimensionais, com identidade própria, desejos, perspectivas de vida, sonhos e frustrações. Reconhecendo a escola como um espaço privilegiado para a troca dos saberes sejam ele institucionalizados ou não institucionalizados, as diversas dimensões

humanas que circulam por esse ambiente. A escola é uma instituição educadora e acima de tudo "protetora", o que nos fez avaliar a função social dessa escola: promover o sucesso escolar de meninos e meninas além dos conhecimentos escolares, desenvolvendo no interior da escola das diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, educação para a diversidade, os valores cívicos, culturais, sociais e políticos, ainda como parte da formação do aluno, valorizando a preparação do indivíduo para o exercício consciente da cidadania.

Nesse contexto a concepção de educação integral coloca-se nos debates como alternativa concreta para uma escola pública e de qualidade, pois amplia as possibilidades de reorganização dos tempos e espaços escolares fortalecendo a educação para diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade.

Nesse projeto político pedagógico, apresenta-se um plano de ação com a intencionalidade didática de proporcionar a transformação do educando, bem como a busca pela participação efetiva da família e da comunidade em uma proposta de educação participativa, promissora, responsável e humana. É fundamental o acolhimento dos estudantes como sujeitos em desenvolvimento, a implantação de estratégia metodologia que possibilitem o desenvolvimento completo de nossos estudantes bem como as aprendizagens significativas e que incorporem a construção da autonomia dos estudantes.

Nesse sentido, criar meio para uma avaliação diagnóstica e emancipadora que dialogue com a intencionalidade das ações pedagógicas para a construção de uma prática pedagógica de superação das contradições existente, que reflita nas relações e no dia a dia da escola nas perspectivas de uma avaliação não de aprendizagem, mas uma avaliação para as aprendizagens. Ampliando os olhares sobre a avaliação para as aprendizagens nas perspectivas de construir os caminhos a serem percorridos.

CONSIDERANDO o Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020, que suspendeu as atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal.

CONSIDERANDO o Programa Escola em Casa DF, instituído pela Portaria nº 129,

de 29 de maio de 2020 e o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Distrito Federal e o Plano Estratégico de Retomada das Atividades Não Presenciais da Educação Profissional.

Essa Proposta Pedagógica se concretize no contexto do isolamento social causado pela pandemia da COVID-19 e suspensão das atividades pedagógicas presenciais nas escolas no início do ano letivo de 2020. Com todo aprendizado que trazemos de 2020, ano letivo coberto por superações da escola sobretudo no que diz respeito ao trabalho pedagógico. A escola nunca parou, nossos estudantes nunca ficaram desassistidos, nossa escola se reinventou. Iniciamos o ano letivo de 2021 ainda na modalidade de ensino remoto, replanejando nossas ações pedagógicas com vistas ao melhor atendimento de nossos estudantes. Cientes da ampliação das desigualdades sociais encaramos no contexto Educacional a possibilidade real do aumento da injustiça social no que se refere a troca de saberes acumulado pela humanidade que a instituição escola têm como missão compartilhar com a comunidade escolar, especialmente com nossos estudantes. Nesse sentido ao delinear nossas ações para o ano letivo de 2021 pretende-se acima de tudo manter o vínculo da escola com sua comunidade, famílias e estudantes, amenizar os impactos do período de interrupção das rotinas escolares presenciais para as aprendizagens e convívio social de nossos estudantes.

Histórico da Escola

O ano de 1972 representa o marco inicial da vida do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama, criado pela Fundação Educacional Distrito Federal, funcionando em regime diurno. A Unidade Escolar começou a funcionar em outubro do mesmo ano, com alunos remanejados da Escola Classe 05 do Gama, e de outras escolas da proximidade. Maria de Araújo Melo Oliveira foi à primeira professora designada para dirigir este estabelecimento de Ensino.

Em 1999 foi implantado a Educação Geral/ Novo Ensino Fundamental– Lei 9394/96). Através da Portaria nº. 129, publicada no DODF nº. 137 de 19 de julho de 2000. O Centro de Ensino de 1º Grau 05 do Gama teve alterado a sua denominação para–Centro de Ensino **Fundamental 05 do Gama.**

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama possui hoje 689 alunos matriculados no turno matutino evespertino. Atende Anos Finais do Ensino Fundamental e Classes Especiais. A Portaria Conjunta Nº 22, de 28 de outubro de 2020 consolidam o Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama como escola participante do PECIM-Programa das Escolas Cívico Militares do Ministério de Educação. A escola recebeu 12 Militares das Forças Armadas do Brasil, que atuam na escola desde março de 2020 para implantação do PECIM.

A comunidade escolar Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama é composta por: Equipe Gestora eleita, professores, funcionários, Serviço de Orientação Educacional, professores da Sala de Recursos, monitores Voluntário, Militares das Forças Armadas do Brasil, alunos, pais, comunidade em geral, parceiros da escola, secretaria escolar, agentes de portaria, vigilância e limpeza, empresas terceirizadas.

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama possui uma UnidadeExecutora (Associação de Pais e Mestres do CEF05 do Gama), um Conselho Escolar eleito, com representantes de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar.

É uma Unidade de Ensino mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Recebe recursos financeiros do Ministério de

Educação (PDDE-Programa Dinheiro Direto na Escola) e do Governo do Distrito Federal (PDAF-Programa de Descentralização Financeira). A escola desde sua criação passou apenas por uma reforma grande e melhorou muito sua estrutura física. Atualmente, porém já existe necessidade de novas reformas na estrutura física da escola, que não comporta mais todas as atividades pedagógicas desenvolvidas.

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama desde sua criação atua positivamente na comunidade em que se localiza uma vez que é uma das poucas instituições com capacidade de proporcionar o acesso à cultura e ao lazer para os jovens da comunidade.

Esta escola desenvolve vários projetos: Educação Integral (horta escolar, esporte lazer e cultura, Pintura, Dança, Jornal Escola, Mídias Educacionais, Música-violão), Jogos Intercalasse, Gincana Estudantil, Festival de Talentos, Feira de Ciências, Projeto Valores, Diálogos que transformam: família e escola de mãos dadas, conhecendo a cultura do mundo através de suas festas.

Dados da Instituição de Ensino:

Nome da Instituição Educacional:

- **Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama**

Endereço Completo: Entre quadra 26/29 –
Setor Oeste – Gama - DF.

CEP: 72540-266

- (0xx61) 3901.7081
- E-mail: cef05.gama@edu.se.df.gov.com

Localização:

A Escola está localizada em área urbana no Setor Oeste do Gama.

Turno de Funcionamento

- Matutino Vespertino

Níveis e Modalidades de Ensino

- A Instituição está destinada à oferta de Educação Básica
- Anos finais do Ensino Fundamental: 1º Bloco_ 6º e 7ºanos
2ºBloco-8º e 9º anos
- Educação Integral Parcial
- Classes Especiais

Organização Administrativa:

Recursos Físicos.

Identificação

Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama.

- **Diretora:** Kenia Fabiola Nunes Soares.

Vice-diretor: Gilberto Barbosa de Alencar

- **Supervisor Administrativo:**

Francisca Vieira do Nascimento (diurno)

- **Chefe de secretaria:** Domingos Carlos Jose Pereira

- **Coordenadores Pedagógicos:**

- **Valquíria Bruno,**

- **Thalita Luiz Silvério**

- **Verônica Ferreira**

- **Wilma Elza**

Total de funcionários:98

- **Corpo discente: 689 estudantes**

Espaço físico:

- **Auditório: 01**

- **Banheiros: 07**

- **Biblioteca: 01**

- **Cantina: 01**

- **Depósitos: 04**

- **Laboratório de Ciência: 01**

- **Laboratório de Informática: 01**

- **Pequeno pátio: 01**
- **Quadra Poliesportiva: 02**
- **Sala da Direção: 01**
- **Sala de coordenação pedagógica: 01**
- **Sala de Mecanografia: 01**
- **Sala de Música: 01**
- **Sala de Orientação Pedagógica: 01**
- **Sala de professores: 01**
- **Sala de recursos 01**
- **Sala de Recursos: 01**
- **Sala do Administrativo: 01**
- **Sala do SEAA: 01**
- **Salas de aula: 23**
- **Secretaria: 01**
- **Jardim Sensorial: 01**
- **Áreas de convivência: 0**

Organização Administrativa: Recursos Financeiros.

A escola recebe verbas do FNDE e do Governo do Distrito Federal.

❖ **PDDE- Programa Dinheiro Direto na Escola**

❖ **PDAF- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira**

❖ **Verbas Parlamentare**

Diagnóstico da Realidade

Considerando a realidade educacional hoje, dentre as incumbências do sistema Público de Ensino, torna-se essencial definir normas da gestão democrática do ensino básico, com garantia de participação das comunidades escolar e local em Conselho escolares, grêmios estudantis, assembleias escolares, Conselhos de classe participativo. Nesse sentido é necessário garantir à unidade escolar progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, delegando às unidades escolares e sua comunidade a solução de problemas que vem contribuindo para que não tenhamos uma educação pública de qualidade. Através da institucionalização de canais de participação e decisão como os conselhos, grêmios estudantis, Associação de Pais, todos os colegiados possíveis na escola. Saímos de uma tradição histórica de centralização das decisões, para nos defrontarmos com a democratização das decisões no espaço da escola. O fortalecimento de um fórum de decisões locais pode ampliar a valorização da escola no sentido da sua pertença a uma determinada comunidade. É preciso ainda lembrar que cada escola desenvolve ritos e práticas exercidos por seus atores, que em seu interior, ou mesmo entorno, desempenham papéis e funções distintos: gestores, professores, servidores, alunos, pai, comunidade.

Caracterizar a comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama é um ponto importante para o desenvolvimento da Proposta Pedagógica. É uma comunidade composta por: Equipe Gestora eleita, professores, funcionários, Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, Serviço de Orientação Educacional, equipe da sala de Recursos, estudantes, pais, comunidade, parceiras da escola, agente de Portaria, limpeza e vigilância, equipe de Militares. No conjunto das parcerias da escola existe a parceria com a Secretaria de Saúde e Coordenação Regional de Ensino do Gama: Projeto de Práticas Interativas da Saúde com objetivo de mediar os conflitos nas relações da escola com as famílias, estudantes com professores, estudantes com equipe gestora, estudantes com estudantes.

Destaca-se no entorno da escola uma comunidade carente

econômica, social e culturalmente. Uma comunidade submetida a um risco social muito grande, haja vista a carência de atividades de lazer e cultura, de oportunidade de trabalho, de melhores condições de vida, de garantias de seus direitos como cidadãos. No entorno da escola observa-se uma quantidade grande de sujeitos com envolvimento com o uso e tráfico de drogas, bem como com pequenos roubos. É uma comunidade sobretudo participativa das atividades desenvolvidas na escola, principalmente quando as atividades possuem cunho cultural.

Nesse contexto nossos estudantes, moradores dessa comunidade, estão constantemente em risco social sendo comum a percepção de jovens envolvidos com o uso e tráficos de drogas nas proximidades da escola, nossos estudantes tornam-se alvos para aliciamento e o envolvimento nesse tipo de atividade. É verdade também que nossos estudantes são carentes de atividades de lazer e cultura, o que torna mais complexa e acolhedora a ação pedagógica da escola que deve ir além dos conteúdos escolares para proporcionar aos nossos jovens momentos de cultura, lazer e conhecimento e acolhimento que os tragam para o cotidiano da escola.

Nossos estudantes são jovens de 10 a 17 anos, uma faixa etária considerada delicada, complexa, haja vista a quantidade de experiências vivenciadas nesse período da vida. Em sua maioria são de famílias de classe baixa, com pouca estrutura para o acompanhamento escolar, muitos vivenciam violência doméstica em seus lares, assim como no dia a dia na comunidade. Muitos estudantes inseridos em famílias chefiadas somente por suas genitoras ou ainda por avós, causando certo conflito na definição dos limites que devem ser impostos na educação desses jovens. Também temos o privilégio de atender estudantes ANES, estudantes com transtornos funcionais e estudantes das Classes Especiais que tornam nossa escola cada dia mais inclusiva.

Nossos estudantes encontram-se cada dia mais internalizados com o cotidiano escolar. Apresentam um certo desinteresse no que diz respeito à realização de tarefas e dedicação aos conteúdos ministrados pelos professores e professoras. Observa-se uma falta de perspectivas para o futuro que se complementaria com as atividades escolares. As novas tecnologias como celulares e tablets têm contribuído para o total

desinteresse por parte dos estudantes pelas aulas tradicionais que ainda hoje são ministradas na escola. Todo esse desinteresse tem contribuído com a formação de uma grande massa de alunos que mesmo sendo aprovados não apresentam as condições intelectuais necessárias para o desenvolvimento das aprendizagens ano por ano. Daí a existência de turmas formadas por uma heterogeneidade no tocante aos níveis de aprendizagens dos estudantes. É verdade também que os quase dois anos de ensino remoto vivenciado por nossa escola será um divisor de água no que se refere ao uso das novas tecnologias para as aprendizagens, os professores têm cada vez mais incorporado aos seus planejamentos o uso das novas tecnologias trazendo um novo formato para suas aulas que certamente conseguirão atrair o interesse de nossos estudantes.

Com uma demanda grande de alunos e alunas de inclusão, a escola vem ampliados as coordenações com objetivo de formação da equipe de professores regentes para o atendimento adequado desses alunos e alunas. Ousamos dizer que houve vários avanços no que tange ao atendimento das alunas e alunas da inclusão: já temos na escola a Sala de Recursos, a Orientação Educacional, a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, a redução de estudantes em salas inclusivas, a prática da adequação curricular para os estudantes. Enfim há todo um movimento válido de ações afirmativas que no futuro produzirão escolas capazes de atender toda a diversidade de nossa comunidade escolar.

O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama apresenta grande evolução no que diz respeito à autonomia financeira: a manutenção do patrimônio, a organização dos espaços escolares, a limpeza de modo geral, a organização administrativa e pedagógica, a participação da comunidade escolar, na tomada de decisões para o rumo que escola deve tomar, na atividade da educação Integral, na valorização do esporte na escola, na utilização dos espaços e tempos da coordenação pedagógica para o debate construtivo das práticas pedagógicas, no desenvolver de um olhar institucional na avaliação da escola.

Sabemos que ainda há muito por fazer, temos problemas de todas as ordens: estudantes envolvidos com uso e tráfico de drogas, o cumprimento do regimento escolar, a indisciplina pontual de algumas turmas, a pouca

participação efetiva dos pais na conquista do bom rendimento escolar de nossos estudantes, a evasão escolar, a repetência escolar, a interdisciplinaridade no conjunto das disciplinas, as interferências da convivência familiar no dia a dia da escola, o uso dos aparelhos eletrônicos fora de hora em sala de aula.

Temos hoje uma escola com muitas fragilidades, problemas inerentes aos adolescentes, ao Sistema educacional que se mostra muito falho no atendimento da realidade escolar, dos problemas sociais e familiares agindo diretamente na vida de nossos alunos. Entretanto, nossa escola trabalha diariamente com ações pedagógicas no sentido de manter uma comunidade escolar fortalecida, reconhecidora da importância de sua participação em todos os pontos da gestão escolar, reconhecedores de seus deveres e direitos, comprometidos com o trabalho coletivo valorizando o espaço da coordenação coletiva como um espaço privilegiado para o debate entre seus pares, valorizando os momentos contínuos a cada bimestre para avaliação das aprendizagens bem como da instituição, ressignificando os tempos e os espaços escolares, valorizando a formação de parcerias necessárias a construção de uma rede necessária à formação integral de nossos estudantes para que sejam capazes de lutar por seus direitos e cumprir com seus deveres na comunidade onde estão inseridos.

No ano de 2020 o CEF 05 do Gama começou a implantação do PECIM (Programa das escolas Cívico Militares), que será desenvolvido numa parceria entre a escola, Secretaria de Estado de Educação e o Ministério da Educação. A escola continua parte do Projeto Escola que queremos que tem como objetivo potencializar as ações pedagógicas da escola para que nossos estudantes apresentem uma melhora significativa em suas aprendizagens. Para tanto o projeto prevê ações e quatro eixos a saber: pedagógico, infraestrutura, tecnologia, gestão de pessoas, gestão escolar e segurança.

Sendo o Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama o principal esteio para a garantia dos direitos de aprendizagem desses estudantes, o desejável é a escola estejam com seu ambiente disponível para o atendimento dos estudantes. Entretanto a realidade nos coloca em situação de uma escola de portões fechados para o atendimento presencial. Diante disso o Centro de

Ensino Fundamental 05 do Gama não pode jamais omitir-se da missão de proporcionar dentro dos nossos limites oferecerá o Acompanhamento de seus estudantes através do ensino on-line, avaliando seu crescimento através de uma avaliação global dos estudantes ainda que virtualmente.

FUNÇÃO SOCIAL

A função do CEF 05 DO GAMA é complexa, ampla, diversificada. Tem necessidade de dedicação exclusiva por parte do professor, necessidade de acompanhar as mudanças que se processam aceleradamente na sociedade, que hoje se intitula a sociedade da informação.

Para dar sustentação às contínuas evoluções, a escola precisa ressaltar um ensino que crie conexão entre o que o estudante aprende nela e o que ele faz fora dela; conexão entre o ensino formal e o mundo do trabalho, entre o conhecimento e a vida prática do estudante. Vincula a educação escolar com o mundo do trabalho.

Os conteúdos curriculares devem estabelecer a relação entre teoria e prática, através de situações próximas da realidade do estudante, permitindo que os conhecimentos adquiridos melhorem sua atuação na vida diária. A metodologia aplicada deve motivar o estudante fazer ligações entre o que aprende em sala de aula e o que exercita na prática diária.

O CEF 05 DO GAMA contextualiza o currículo, ministrando um conhecimento que faça sentido à vida do estudante. Estabelece uma relação entre o conhecimento e as ações do dia a dia. Em sala de aula, os estudantes são caminhos a serem traçados e o professor, o agente condutor dessa ação. Na sua função social, o professor desenvolve competências para a vida, levando o estudante a interagir com o meio em que vive.

O CEF 05 DO GAMA, abraçando a transformação, encara a educação como um ato social de mudança e avanço tecnológico. É fundamental a relação entre conclusão de escolaridade e inclusão no mercado de trabalho. O entorno sociocultural, quando percebido pelo estudante, o motiva para o estudo. Hoje, os jovens sabem que sem educação não se colocarão no mundo do trabalho. As empresas exigem mais do que o domínio da informação, que hoje pode ser acessada com uma simples busca no Google. Hoje os jovens precisam saber o que fazer com a informação para resolver problemas de maneira criativa. Essa atualidade da educação na sociedade é uma característica não só brasileira, mas mundial.

O CEF 05 DO GAMA, em sua função social, tem um olhar constante voltado à sociedade, conectando seu saber com a prática cotidiana do aluno, preparando-o para o exercício profissional. A experiência de vivenciar as situações de aprendizagem ensina o convívio em grupo, indispensável para a vida e o trabalho. Ainda que no ensino on-line.

PRINCÍPIOS

Privilegiar o pensar, o raciocínio, o desenvolvimento de competências e habilidades importantes no desenvolvimento da aprendizagem de alunos e alunas. A aprendizagem como um processo dinâmico e interativo, ressaltar os aspectos cognitivos, sociais, afetivos, políticos e éticos. Formar homens e mulheres responsáveis por suas escolhas, na interação da escola, do bem-estar social, a valorização da vida.

Proporcionar uma escola pública, gratuita e democrática, de qualidade voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando o acesso e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Proporcionar uma escola pública, gratuita e democrática, de qualidade voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando o acesso e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Somos todos educadores

O olhar atento, o trabalho competente e o comprometimento profissional, aliados à parceria, troca de observações, comunicação eficiente e encaminhamentos pontuais, consolidam a função educadora de todos os profissionais do CEF 05 DO GAMA.

Viver em parceria

Valorizamos a parceria entre todos os envolvidos no processo educacional dos alunos. Com a parceria é possível partilhar dificuldades, somar talentos, buscar soluções, superar desafios e celebrar conquistas.

Intencionalidade

Em **todas as ações que compõem o cotidiano** da escola há a intenção de educar.

Responsabilidade individual e coletiva

As ações educacionais do CEF 05 DO GAMA. Intencionalmente planejadas e norteadas por princípios éticos, morais e democráticos, possibilitam aos alunos refletir, atribuir sentido, estabelecer critérios de escolha para suas ações, metas e condutas e responsabilizar-se por si mesmo e pelo outro.

Convivência cidadã

No CEF 05 DO GAMA. As trocas que envolvem alunos e profissionais são múltiplas e intensas, possibilitando à aprendizagem de uma convivência respeitosa, tolerante, cooperativa e cidadã.

Aprender a conviver é um exercício árduo e necessário, que pressupõe contato com **diferentes pontos de vista, desejos, posturas e formas de pensar**. Conviver com o outro também se aprende na escola. A **intensa convivência** é uma das características do trabalho desenvolvido no CEF 05 DO GAMA.

Ao longo do dia, os alunos têm a possibilidade de vivenciar **muitas situações de aprendizagem em diversas atividades** e estabelecer em cada uma delas diferentes relações com o saber, com os colegas e educadores.

Desenvolvimento mútuo

Interação é ação compartilhada em que há trocas, influências e desenvolvimento mútuos. No CEF 05 DO GAMA. Concebemos que é na interação com o outro e com o mundo que aprendemos e nos constituímos como pessoas.

Desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento de ações educativas que sejam **ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis** são fundamentais para a consolidação da sustentabilidade.

Protagonismo competente

O aluno é protagonista de seu processo de aprendizagem. A escola, como parceira mais experiente, auxilia o aluno, por meio de diálogos e intervenções, a perceber-se responsável pela autoria de suas ações, pelas relações que estabelece e pelas escolhas que faz. O aluno deve buscar, de maneira constante e competente, superar a si mesmo.

Valorização da autonomia

Autonomia é a capacidade de fazer escolhas nos campos moral e intelectual, independentemente de sanções ou recompensas.

Dialogar, posicionar-se, agir com independência e responsabilidade, tomar decisões e participar da resolução de problemas e conflitos são procedimentos intencionalmente estimulados que permitem ao aluno do CEB avançar na construção de sua autonomia.

Missão

Proporcionar uma escola pública, gratuita e democrática, de qualidade voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando o acesso e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar promovendo a autonomia e a criticidade de todos os estudantes.

Concepções Teóricas

Diante de tantas mudanças econômicas, sociais e tecnológicas ocorridas no mundo, mais que nunca, deve ser uma prioridade o desenvolvimento de pessoas e da sociedade.

Nesta perspectiva, o processo educativo respeitando a inter-relação da escola e a ampla rede de instituições sociais que a circunda, ocorre vinculado à cultura, ao trabalho, à família, à construção das identidades e inúmeros outros tempos e espaços de socialização.

A escola surge, nesse contexto, como espaço no qual a comunidade escolar tem o acesso ao conhecimento organizado, bem como espaço de reflexão-ação-reflexão e de transformação social. Sua atuação dinâmica na construção e reconstrução dos conhecimentos articula um processo natural de desenvolvimento das pessoas e do meio. Dessa forma a escola tem como função social o desenvolvimento dos cidadãos capazes de lutar por seus direitos e de cumprir com seus deveres na sociedade em que estão inseridos.

Consideramos os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico desta Secretaria de Educação: a diversidade, a sustentabilidade humana e a cidadania como eixos para a gestão do trabalho pedagógico, visando à formação integral humana do nosso aluno. Pensar em sustentabilidade humana significa transformar a sociedade conduzindo-a para um processo de transição para uma sociedade sustentável do ponto de vista econômico, social e cultural. “... sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos e cidadãs comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico individual e coletivo, de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da

diversidade, entre outros." (Currículo em Movimento, SEDF, P.69). A escola como instituição que educa e protege.

Educar para a diversidade é lidar com a realidade de um ser humano plural em suas experiências culturais, únicos em suas personalidades e em suas formas de perceber o mundo. A diversidade pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade. Assim, se apresenta como o conjunto multifacetado e complexo de significações. Hall (2003) a define, no campo da cultura, como sendo uma oposição aos pressupostos homogêneos construídos pelo Estado moderno, liberal e ocidental, que pautou, sobretudo, nos modelos universais, individuais e seculares. (Currículo em Movimento, SEDF, P.41). Compreender cada estudante como um sujeito complexo, único, que constrói e reconstrói em toda sua trajetória de vida suas próprias hipóteses para a aprendizagem, significa educar para a diversidade, apropriar-se de uma autonomia pedagógica capaz de ressignificar as práticas pedagógicas valorizando em cada estudante seus valores, culturais, sociais, religiosos, históricos e políticos. O processo de reeducar para diversidade é algo que todos os atores que da escola participam, precisam comprometer-se superando barreiras, inclusive pessoais, para garantirmos a escola como espaço democrático, seguro de troca de saberes.

A cidadania é uma ideia fundamentada em uma ordem jurídico-política, ou seja, o cidadão é membro de um determinado Estado e seus direitos ficam vinculados a decisões políticas. Por isso, os direitos de cidadania são variáveis em função de diferentes países e

Culturas e determinados por diversos momentos históricos. Porém jamais pode estar dissociado dos direitos humanos em sociedades democráticas. (Currículo em Movimento, SEDF, P.54). Nesse contexto educar para cidadania e desenvolver nos alunos e alunas habilidades e competências de ser cidadão- ser capaz de lutar por seus direitos e cumprir com seus deveres na sociedade em que estão inseridos. Significa procurar explicações para a realidade social e educacional, identificando os sucessos e fracassos escolares na tentativa da garantia das aprendizagens para todos. A busca e pela igualdade em termos reais e não formais [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, e instrumentos de restauração de uma sociedade igualitária

(Saviani, 2008, p.52- Currículo em movimento da Educação Básica-Pressupostos Teóricos).

Compreender o desenvolvimento humano é colocar definitivamente a escola entre contradições e conflitos, justamente porque é a instituição que matem a sociedade e que dela deva surgir à mola transformadora da sociedade. Essa natureza contraditória da escola de instruir e orientar os filhos e as filhas da classe trabalhadora pode tornar-se indicação para superação das contradições, à medida que a escola cumprir com sua função social de garantir o sucesso escolar articulado com o mundo do trabalho, garantindo condições para uma escola verdadeiramente democrática e emancipadora.

Uma escola democrática e emancipadora passa pela formação de cidadãos responsáveis, críticos e participativos. Desenvolver tais competências na escola significa repensar os tempos e os espaços nessa escola. Nesse contexto as concepções da educação integral veem compor esse quadro pedagógico capaz de desenvolver de maneira global a educação de nossos alunos e alunas. Promover ambientes onde alunos e alunas tenha a interação entre escola e sociedade, trata-se de uma visão ampla sobre o homem- um ser complexo, único, singular. *E a educação e uma grande convivência, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania.* (Currículo em movimento da Educação Básica-Pressupostos Teórico p. 24).

Na sociedade atual, a escola é convocada para atuar além da instrução, deve desempenhar um conjunto de funções, orientar e acolher alunos e alunas em complementaridade com a família, de relacionar-se com a comunidade, de avaliar, de gerir recursos, adaptar e aplicar currículos. Esse conjunto de funções as quais a escola, hoje, se obriga a desempenhar sob pena da inviabilização do trabalho pedagógico. Nesse contexto a educação integral atua na ampliação de tempos e espaços e oportunidades educacionais. Dessa forma as atividades desenvolvidas na educação integral devem compor o currículo escolar constituindo saberes necessárias à vida em sociedade.

A escola em seu espaço privilegiado da promoção do estado democrático de direito, não pode exercer uma prática negadora daquilo que defende e, assim, colocar em xeque seu papel transformador da realidade, pois conforme vem sendo discutido em inúmeras convenções nacionais e internacionais, a educação é um direito fundamental que contribui para a conquista de todos. Toda pessoa como sujeito social,

toda a comunidade escolar precisa ser sensibilizada e mobilizada para a garantia dos direitos humanos e enfrentamento das violações desses direitos no chão da escola. A visibilidade das minorias como negros, mulheres, população LGBT (lésbicas, bissexuais, travesti e transexuais), indígenas, precisa ser ampliada através de ações pedagógicas voltadas para a valorização desses grupos.

Ainda nessa perspectiva, a educação inclusiva é concretização de todos os paradigmas da inclusão, garantindo a compreensão dos direitos de todos pela educação de qualidade. É fundamental criar ações pedagógicas baseadas no princípio de inclusão de estudantes com necessidades especiais em classes comuns subsidiadas pelo atendimento especializado. Reconhecer as diferenças é conscientizar-se sobre as garantias de igualdade e oportunidades que se orientam pela ética da inclusão, de modo a garantir ao sujeito que da escola participa, tenha o direito de ser diferente, através da ação da escola como espaço privilegiado dos saberes para diversidade e a cidadania no desenvolver da educação para os direitos humanos, especialmente a educação de qualidade.

A Pedagogia histórica - crítica e a Psicologia histórica cultural são base de fundamentação teórica para o Currículo em Movimento bem como a consolidação teórica das Diretrizes de Avaliação. Nesse sentido a avaliação proposta perpassa pela avaliação das aprendizagens, a avaliação institucional e a avaliação em larga escala, tendo como mola propulsora desse processo a função social da escola: ***garantir o sucesso escolar de nossos alunos e alunas***. Valorizar o aluno e a aluna como sujeito multidimensional dotado de identidade histórica, cultural e social.

O trabalho escolar é uma ação de caráter coletivo, realizado a partir da participação conjunta e integrada dos membros de todos os segmentos da comunidade escolar. Portanto, afirmar que sua gestão pressupõe a atuação participativa representa um pleonismo de reforço a essa importante dimensão da gestão escolar. Assim, o envolvimento de todos os que fazem parte, direta ou indiretamente, do processo educacional no estabelecimento de objetivos, na solução de problemas, na tomada de decisões, na proposição, implementação, monitoramento e avaliação de planos de ação, visando os melhores resultados do processo educacional, é imprescindível para o sucesso da gestão escolar participativa (Lucky, Freitas, Grilinho, Keith, 2002). A participação dá às pessoas a oportunidade de controlar o próprio trabalho, sentirem-se autoras e responsáveis pelos seus

resultados, construindo, portanto, sua autonomia. Ao mesmo tempo, sentem-se parte orgânica da realidade e não apenas um simples instrumento para realizar objetivos institucionais. A participação deve ser estendida como processo dinâmico e interativo que vai muito além da tomada de decisão, pois é caracterizado pelo Inter apoio na convivência e no cotidiano da escola, na busca, pelos seus agentes, da superação das dificuldades e limitações e do bom cumprimento da sua finalidade social.

A ação participativa depende de que sua prática seja realizada a partir do respeito a certos valores substanciais, como: ética, solidariedade, equidade e compromisso. A **ética** é representada mediante a ação orientada pelo respeito ao ser humano, às instituições sociais e aos elevados valores necessárias ao desenvolvimento da sociedade com qualidade de vida, que se faz traduzir nas ações de cada um. De acordo com esse valor, a ação participativa é orientada pelo cuidado e atenção aos interesses humanos e sociais como valor. A **solidariedade** é manifestada pelo reconhecimento do valor inerente a cada pessoa e o sentido de que os seres humanos se desenvolvem em condições de troca e reciprocidade, em vista de que são necessárias redes abertas de apoio recíproco. A **equidade** é representada pelo reconhecimento de que pessoas e grupos em situações desfavoráveis necessitam de atenção e condições especiais, para igualar em seus semelhantes no processo de desenvolvimento. Vale dizer que os benefícios da atenção são distribuídos de forma diferente, de modo a possibilitar aos que apresentam maior dificuldade de participação condições favoráveis para superar essa dificuldade. O compromisso se traduz na ação dos envolvidos no processo pedagógico, focada e identificada com objetivos, valores, princípios e estratégias de desenvolvimento. Pressupõem entendimento pleno dessas questões e o empenho pela sua realização, traduzida em melhor aprendizagem pelos alunos. A gestão participativa da escola torna-se imprescindível para o sucesso do Projeto Político Pedagógico. A escola necessita desenvolver formas democráticas de organização, gestão e funcionamento escolar através de colegiados como o Conselho escolar.

Nesse sentido a organização escolar em Ciclos nos traz a possibilidade de ressignificar os tempos e espaços da escola de maneira tal que a aprendizagens de nossos alunos e alunas seja a principal razão de toda a ação pedagógica da escola. O ponto de partida para a organização em Ciclos nos anos finais do Ensino Fundamental

e garantia inabalável de aprender.

Reconstruir um projeto de educação para os anos finais do Ensino Fundamental, fase significativa para nossos alunos e alunas, especialmente para continuidade dos estudos específicos na perspectiva dos diversos letramentos, alcançando a educação pública de qualidade sustentada nos sujeitos sociais. Dessa forma não basta manter os estudantes na escola, mas é preciso garantir o sucesso escolar dos nossos alunos e alunas em um processo voltado ao desenvolvimento integral e a emancipação.

Ao adequar-se à nova forma de organização em Ciclos essa Unidade de Ensino Reafirma o seu compromisso com a construção de uma educação integral, pública e a e democrática que possibilite aos nossos alunos e alunas a formação crítica emancipadora necessária a transformação social.

No Distrito Federal, o 3º Ciclo para as aprendizagens tende a aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar garantido aas aprendizagens para todos os alunos e alunas dos anos finais do Ensino Fundamental. Nessa forma de organização escolar em Ciclos ganha relevância a ressignificação dos tempos e espaços escolares com vistas às aprendizagens. O trabalho pedagógico na logicados Ciclos deve fundamentar-se na corrupção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do tralho interdisciplinar na construção das aprendizagens, considerando para tanto o contexto sociocultural em que nos alunos e alunas estão inseridos.

Através do princípio da progressão continuada (artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de dezembro de 1996) visando um processo ininterrupto de aprendizagem com vistas à superação do ensino fragmentado, criando experiências educacionais que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com as mudanças de relações assimétricas de poder.

Valendo-se do que estabelece a LDBEN (1996), que faculta ao sistema de ensino a organização escolar em Ciclos a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal início com a BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) passando para o 2º Ciclo (3º, 4º e 5º anos) chegando ao 3ºCiclo (6º ao 9º anos). Nos ciclos de aprendizagem apresenta-se uma estrutura de organização de ensino em blocos plurianuais com dois ou três anos de duração. Nesse modelo, os estudantes são enturmados de acordo com as aprendizagens adquiridas, e há a possibilidade de retenção deles ao final do bloco caso se constate que, mesmo tendo vivenciado diferentes oportunidades de aprendizagem,

não alcançaram os objetivos previstos para o final de cada um desses períodos.

Nesse contexto o professor e o mediador entre o conhecimento científico e o conhecimento cultural, assume uma posição estratégica na ação pedagógica. Por sua natureza social, a ação pedagógica leva à humanização dos sujeitos, em contraposição a mecanização do processo de aprendizagem, ao reconhecer a humanidade de cada agente das aprendizagens, reconhece-se, também, o movimento gerado em seus diversos ritmos e espaços, numa construção dialógica em detrimento das relações verticalizadas onde o conhecimento é concebido numa visão bancária (FREIRE, 2003).

Os ciclos para as aprendizagens caracterizam-se principalmente pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa. Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: **1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental)** e **2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental)**. Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontecem de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS	
1º BLOCO (6º e 7º anos)	2º BLOCO (8º e 9º anos)
- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade - Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano)	- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade - Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano)
ANOS INICIAIS	
- CLASSES ESPECIAIS	

As estratégias de intervenções pedagógicas, mediadas pela avaliação formativa, compõem a organização do trabalho pedagógico no 3º Ciclo para as Aprendizagens. Vale destacar o protagonismo da avaliação formativa no desenvolvimento destas e de outras estratégias metodológicas em uma escola organizada em ciclos, onde os espaços e tempos convergem no sentido de promover aprendizagens, conforme os ritmos

diferenciados dos estudantes. Assim, a perspectiva é permitir que os estudantes aprendessem e avancem em sua trajetória escolar, pois a progressão continuada é “um recurso pedagógico que, associado à avaliação, possibilita o avanço contínuo dos estudantes de modo que não fiquem presos a grupo ou turma, durante o mesmo ano letivo” (OLIVEIRA, PEREIRA, VILLAS BOAS, 2012, p.97). O fortalecimento da avaliação formativa na organização escolar em ciclos possibilita essa mobilidade dos estudantes e busca desmontar mecanismos de exclusão que se sedimentaram no interior das escolas, privilegiando o processo de aprendizagem e as diversas maneiras como pode ocorrer.

Na perspectiva adotada para os ciclos no Ensino Fundamental da Educação Básica é de que os estudantes possam aprender com qualidade, dispondo do tempo necessário, e por meio de pedagogias diversificadas em um processo contínuo. Diferentemente da promoção automática que investe na regularização do fluxo escolar, muitas vezes dissociada da construção de conhecimentos, a organização escolar em ciclos, que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, constitui-se por meio de cinco elementos da organização do trabalho pedagógico escolar: a) gestão democrática; b) formação continuada dos profissionais da educação; c) coordenação pedagógica; d) avaliação formativa; e) organização e progressão curricular.

Para a consolidação da organização escolar com amplo acompanhamento pedagógico sistemático pelo professor, supervisão e coordenação pedagógico tornando visíveis por meio do diagnóstico, dos registros, da análise, do planejamento e execução das intervenções didáticas pedagógicas como oportunidade de planejamento de ações contínuas e permanentes. Como proposta de superação das práticas pedagógicas predominantes na escola conservadora, apresenta-se forma de organização escolar, Ciclos de aprendizagens um “[...] desafio de pensar a escola em bases muito distintas daquelas sobre as quais se vem operando há vários anos, confrontando-se com uma quase naturalização da estrutura seriada e suas mazelas” (SOUSA; STEINVASCHER; ALAVARSE; ARCAS, 2003).

Propõem-se um trabalho pedagógico regido pelos princípios da continuidade, flexibilidade e articulação que ultrapassem a preocupação exclusiva com os resultados, o rompimento da cultura que valoriza a reprovação como instrumento de poder. Sendo ponto crucial na organização escolar em Ciclos a progressão continuada, um compromisso com a efetiva aprendizagem, contrapondo-se a uma mera proposta de mera correção do fluxo escolar por meio da promoção dos estudantes.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Objetivos Gerais:

- Resgatar valores buscando a transformação do educando no processo pedagógico.
- Recuperar as aprendizagens perdidas durante o período de ensino remoto
- Garantir a participação da família e da comunidade escolar para uma educação transformadora, melhor servindo ao interesse do alunado com objetivos mais próximos de suas necessidades sociais.
- Avaliar as atividades e projetos nas coordenações e, quando necessário com a comunidade, de acordo com a avaliação institucional apresentada no plano de trabalho.
- Buscar uma educação de qualidade
- Implantar a organização escolar em Ciclos de aprendizagens
- Ampliar o atendimento inclusivo dos estudantes.

Objetivos Específicos

- Garantir o trabalho efetivo dos professores no processo de ensino-aprendizagem com a participação do aluno.
- Garantir a coordenação pedagógica como um espaço de constante discussão para aprimoramento do fazer pedagógico.
- Garantir a assiduidade e pontualidade nas atividades propostas pelos professores e destes durante o ano letivo.
- Assegurar uma aprendizagem de qualidade.
- Proporcionar a utilização das tecnologias no processo de ensino aprendizagem.
- Garantir a aprendizagem de um currículo básico, corrigindo a defasagem entre série e idade dos alunos.
- Construir um conceito de Educação Integral que pressuponha um conjunto de ações educativas únicas para toda a escola.

- Buscar parcerias para melhor implantação das atividades diversificadas
- Elaborar plano de ação interventivo para recuperação das aprendizagens dos Estudantes no retorno às atividades pedagógicas presenciais.
- Promover a participação dos alunos em atividades diversificadas e mais significativas de modo a proporcionar um ritmo, um estilo de aprendizagem de expressão e produção.
- Articular apoio pedagógico juntamente com a Coordenação Regional de Ensino.
- Assegurar a comunicação entre pais/professores, alunos/pais, professores/pais, direção/pais, pais/direção, professores/alunos.
- Programar um processo de planejamento participativo envolvendo toda a comunidade buscando uma melhoria de qualidade da educação e uma maior integração.
- Contar com a colaboração dos servidores da limpeza na ajuda de conscientização da escola mais limpa.
- Reconhecer o compromisso da prática docente comprometida com a qualidade social da educação.
- Incorporar a gestão democrática ao trabalho pedagógico
- Apoiar a formação continuada dos profissionais da educação
- Organizar distintamente os espaços e tempos escolares
- Fortalecer a coordenação pedagógica
- Articular os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala.
- Fomentar o trabalho coletivo e interdisciplinar.
- Planejar e executar intervenções didático pedagógicas.

Consciência ética e cidadania Objetivos

- Assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos, formando cidadãos críticos e participantes, capazes de agir na transformação da sociedade.
- Melhorar e fortalecer o relacionamento da escola com a família, professor/aluno, a l u n o / professor, aluno/aluno, funcionários/aluno, aluno/funcionários,

Direção /aluno, aluno/direção, direção/família, família/direção.

- Promover o desenvolvimento do senso crítico do aluno, fazendo associações entre os conhecimentos adquiridos e a realidade vivenciada.
- Promover a formação integral do educando, buscando a formação moral e intelectual para inseri-lo no contexto social com a participação da escola e da família.
- Inserir a comunidade local na escola através das atividades direcionadas à mesma como: cursos, palestras, oficinas, atividades culturais e desportivas, encontros (jovens e família).
- Promover parcerias com entidades sociais. Ex.: Ministério Público, Corpo de Bombeiro, Psicólogos, UnB, MEC, etc.
- Promover parcerias com o comércio local.

Estratégia

- Valorização do professor enfatizando sua importância para o desenvolvimento da sociedade em todos os aspectos, através das reuniões de coordenação de participação em palestras, debates, etc.
- Promoção do uso de tecnologias educacionais nas atividades pedagógicas: disponibilização da internet, do laboratório de informática, de uma biblioteca informatizada para toda a comunidade escolar
- Aulas dinâmicas, pesquisas de campo, atividades sociais desenvolvidas pela escola. Palestras com a família (direcionadas para temas como: saúde, drogas, violência, orientação sexual).
- Gincanas entre alunos, pais e professores.
- Maior participação da família nas reuniões, eventos e outras atividades promovidas pela escola.

- Parcerias que visem à integração da comunidade/escola através de grupos de teatro, bandas de música, grupo de corais.
- Hora cívica.
- Campeonatos interdisciplinares.
- Participação das equipas da escola em campeonatos locais na comunidade.
- Implantação de subprojetos relacionados a manifestações culturais como o grafite.
- Parcerias para cursos de extensão e autoestima.
- Atividades sociais desenvolvidas pela escola. Ex.: visitação a creches, orfanatos e asilos.
- Projeção de vídeos e estudo de textos.
- Visita a teatros, cinemas, exposições e outras atividades culturais.
- Viabilização de cursos e palestras, com apoio do MEC, EAPE no sentido de preparar professores para trabalharem com os alunos especiais o projeto de inclusão.
- Abordagens de temas atuais e de resgate a valores.
- Incentivo da leitura através de atividades diárias e uso da biblioteca.
- Conscientização da preservação do Meio Ambiente através de subprojetos e redução do consumo da água na escola.
- Monitoramento do intervalo dinamizado com uso de jogos confeccionados com material reciclado.
- Construção da praça de jogos.
- Aulas de reforço no contraturno.
- Utilização do Laboratório de Informática
- Informatização da coordenação Pedagógica
- Informatização da Biblioteca
- Revitalização da área de esportes da escola
- Iniciação científica.

Organização do espaço físico para realização das atividades pedagógicas

Objetivos

- Levar o aluno a desenvolver o gosto pela leitura e pela busca do conhecimento, incentivando-o à adoção de uma postura crítica diante da sua realidade e das informações a que é exposto.
- Valorizar a leitura quanto aos aspectos éticos, filosóficos, políticos, sociais e culturais para a construção de uma consciência crítica, participativa e democrática.
- Reconhecer a língua como veículo de interação e comunicação, fazendo uso de várias possibilidades de abordagem textual.
- Capacitar o aluno com instrumentos técnicos de escrita, dando-lhe condições de elaborar criticamente ideias, raciocínios e opiniões sobre situações diversas por meio de aulas práticas, mediadas com materiais técnicos adequados para melhor trabalhar os conteúdos.
- Desenvolver programação cultural – filmes regulares para alunos e professores – atividades pedagógicas programadas com uso de material instrucional como atividade de reforço em turno contrário.
- Buscar juntamente com a comunidade, Conselho Escolar, Direção e professores o apoio e a liberação da Secretaria de Educação para a construção de mais uma quadra de esportes, se possível coberta e com arquibancadas e pistas de atletismo, bem como revitalização da quadra existente.
- Garantir a adaptação do projeto arquitetônico da escola para acessibilidade dos sujeitos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais

Estratégia

- Ampliação da sala de leitura.
- Ampliação dos recursos tecnológicos na sala de leitura

- Reorganização dos espaços para a coordenação pedagógica
- Reorganização dos espaços escolares para os desenvolvimentos das atividades da educação integral.

Avaliação institucional

Avaliação Institucional é um grande desafio; avaliar a escola como um todo, buscando identificar como estão funcionando as coisas, ou seja, como é desenvolvida cada uma das atividades que levam os alunos a aprenderem e se tornarem cidadãos? Como está o desempenho dos professores? A participação dos pais? A gestão da escola? Como vai o sistema educacional? Quais os fatores e as situações que precisam ser mudados, pois se mostram insuficientes? Quais estão bem e, por isso, precisam ser difundidos para servirem de exemplo?

Ter autoconhecimento ou autoconsciência significa identificar os acertos e as insuficiências, as vantagens ou potencialidades e as dificuldades, envolve um processo de reflexão sobre as razões ou as causas das situações positivas (o que dá certo) e das insuficiências (dificuldades ou erros), implica assumir a responsabilidade efetiva da gestão da escola e do sistema.

Tomada de decisões – um fator central da gestão educacional – é a consequência de um processo de avaliação coerente, ou seja, conhecidas as estratégias que dão certo, é necessário deixar de reproduzir as velhas formas, modificar radicalmente o que funciona mal, ou com baixa qualidade, e elaborar alternativas para a introdução de novos caminhos.

A finalidade da avaliação é a busca de aperfeiçoamento ou melhoria da escola ou do sistema. Aperfeiçoamento ou reconstrução implica, necessariamente, melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem, da gestão, etc., portanto, a avaliação institucional não visa nem à punição nem à premiação, ao contrário, busca aperfeiçoamento, a ação central é de reconstrução.

Avaliação institucional é um processo integrado de autoavaliação e de avaliação externa.

Sujeitos internos: são os alunos, professores e outros profissionais da educação abertos ao exame de si próprios como formuladores, gestores e executores das atividades educacionais, portanto, os principais responsáveis pela escola.

Sujeitos externos: são pais/responsáveis, entidades sociais e outros sujeitos diretamente envolvidos com a atividade da escola, seja na condição de patrocinadores (pois financiam a educação pelos impostos), recebedores ou usuários e, às vezes, parceiros das ações desenvolvidas e dos cidadãos formados pela escola.

O governo por sua vez pode ser um sujeito da avaliação da escola, já que é participante direto do processo educacional, pois é responsável pelas políticas gerais, pelos salários, etc. Ele também pode ser parte da avaliação externa, já que a escola e os professores possuem graus de autonomia para as suas decisões e a qualidade do ensino depende muito mais de cada escola e de seus professores; nesse sentido, a secretaria é recebedora dos resultados das ações de cada escola.

Avaliação institucional é um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, participativo, que pode envolver agentes internos e externos na formulação de subsídios para a melhoria da qualidade da instituição escolar.

Partindo desses princípios, a avaliação institucional apresenta-se como um processo que dará oportunidade à escola, com a participação de todos, de refletir sobre a sua prática.

Utiliza-se, para isso, uma metodologia que garanta fidedignidade, unidade de informação e respeito às individualidades institucionais.

Avaliação institucional é um mecanismo importante em todos os momentos de vivência da escola. Por meio dela, poderão adquirir informações iniciais (chamadas de diagnóstico inicial), informações durante o processo e finais (chamadas de resultados). É importante que esteja claro que essas três modalidades são complementares, com dados que se enriquecem mutuamente. Não podemos, porém, nos limitar somente ao levantamento das informações e à constatação de situações, é preciso analisá-las e traçar novos caminhos de superação de situações de dificuldades.

Os resultados da avaliação não podem ser reduzidos apenas a tabelas, cifras ou percentuais. Precisa-se de um esforço interpretativo capaz de dar significado à infinidade de informações que a escola produz.

A avaliação institucional faz uso das ações metodológicas como: visão de totalidade (o todo da escola); participação coletiva, planejamento e acompanhamento.

Nesse contexto a avaliação institucional desta Unidade de Ensino será baseada principalmente no resultado de avaliações em larga escala e em rede como a Prova Brasil que gera o IDDE (Índice de Desenvolvimento da Educação), a prova diagnóstica que determinam através de seus resultados as potencialidades e fragilidades desta Instituição de Ensino.

Dessa forma procura-se contribuir para um novo direcionamento de nossos olhares, no sentido de revermos nossas ações e atuações no planejamento de novas estratégias

pedagógicas para o cumprimento da função social do Centro de Ensino fundamental 05 do Gama com sua comunidade escolar.

Avaliação para as Aprendizagem

A avaliação é um elemento indissociável do processo de ensino aprendizagem, possibilitando ao professor a definição de critério para replanejar as atividades e criar novas situações que possibilitem avanços na aprendizagem do aluno. Ou seja, a avaliação tem função de acompanhar, orientar e redirecionar a ação educativa. Nesse a avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento passo a passo do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento.

Nessa perspectiva, considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades que favorecem novas experiências, que no aluno passa a ser avaliado em relação a si mesmo, a avaliação da aprendizagem no Centro de Ensino fundamental 05 do Gama dar-se-á de forma contínua e processual sendo adotado uma avaliação que contemple os aspectos formativos e cognitivos. Propiciando situações de aprendizagens em momentos coletivos e individuais de trabalho, bem como momentos de atividades interdisciplinares. A prática do Conselho de Classe Participativo nesse processo é imprescindível, uma vez que no espaço escolar vários são os sujeitos envolvidos, de forma que se faz necessário a reflexão coletiva do fazer pedagógico por todos os envolvidos: equipe gestora, professores, servidores, alunos e pais.

Ao final de cada bimestre letivo esta Unidade de Ensino realiza com todas as turmas as assembleias de classe nas quais os alunos e alunas fazem a avaliação institucional bem como an autoavaliação das ações desenvolvidas durante todo o bimestre letivo. Em seguida nos reunimos durante uma semana em conselhos de classe participativos onde pais, professores, alunos e alunas, Equipe Gestora, Serviço de Orientação Educacional, para analisarmos a avaliação das aprendizagens de alunos e alunas, a avaliação institucional e a autoavaliação das turmas. E através do debate pedagógico as estratégias para a solução das fragilidades e reafirmação das potencialidades.

<u>Organização curricular e respectivas matrizes</u>

<u>Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Finais</u>

Etapa: Ensino Fundamental de 8 anos – Séries Finais

Modalidade: Regular Regime: Anual

Módulo: 40 semanas

Turno: Diurno

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			Anos			
			6º	7º	8º	9º
BASE COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Educação Física	3	3	3	3
		Artes	2	2	2	2
	Ciências exatas e suas Tecnologias	MATEMÁTICA	5	5	5	5
		CIÊNCIAS	4	4	4	4
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	HISTÓRIA	3	3	3	3
		GEOGRAFIA	3	3	3	3
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira – INGLÊS	3	3	3	3
		Ensino Religioso	1	1	1	1
		Escolha da Instituição Educacional	1	1	1	1
		Escolha da Instituição Educacional	1	1	1	1
TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS			30	30	30	30
TOTAL DA CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)			25	25	25	25
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)			500	500	500	500
TOTAL ANUAL (hora-relógio)			1000	1000	1000	1000

OBSERVAÇÕES:

- 1. Módulo-aula de 50 (cinquenta) minutos.**
- 2. O horário de início e término do período letivo é definido pela instituição educacional.**
- 3. O intervalo é de 15 (quinze) minutos.**
- 4. Dois módulos-aula da Parte Diversificada são de escolha da instituição educacional, definidos pela comunidade Escolar e contidos na Proposta Pedagógica, sendo desenvolvidos por meio de Projeto (s) interdisciplinar (es).**
- 5. Caso a instituição educacional não tenha aluno (s) optante (s) pelo componente curricular Ensino Religioso, a carga horária a ele destinada deverá ser preenchida por um Projeto Interdisciplinar, contido na Proposta Pedagógica.**

**Plano de Ação para Implementação da Proposta Pedagógica
GESTÃO PEDAGÓGICA**

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)
- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA -**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/METAS ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiaÇÃO DAS AÇÕES
<p>Proporcionar uma escola pública, gratuita e democrática, de qualidade voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando o acesso à escola e a permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes. Perceber o espaço da escola como ambiente de trabalho coletivo cooperativo e de equipe, responsabilizando pela organização da vida coletiva e pela construção de novos conhecimentos. Combater o abandono, a evasão escolar, a repetência e a distorção idade e série. Fortalecer o comprometimento da Instituição com a responsabilidade Social e com o bem-estar coletivo. Assegurar a participação democrática na escola. Reorganizar o tempo/espaço escolar com vistas ao desenvolvimento pleno do adolescente e seu efetivo letramento. Desenvolver um trabalho coletivo interdisciplinar.</p>	<p>I) reduzir o abandono, a evasão escolar em 80%. II) aumentar os índices dos alunos em até 50%. III) reduzir em 100% a distorção idade e série na escola. IV) fortalecer proposta pedagógica da Escola. V) proporcionar a formação continuada dos professores. VI) reduzir os índices de repetência na escola. VII) fortalecer o trabalho pedagógico coletivo e interdisciplinar. VIII) promover a cultura da paz no ambiente escolar. IX) promover a mediação de conflitos socioambientais. X) combater o uso de drogas por nossos alunos. XI) fortalecimento da disciplina no ambiente escolar. XII) promover a aprendizagem de valores por meio do esporte, seja ele praticado na escola ou fora dela. XIII) promover a cultura da paz no ambiente escolar. XIV) promover a mediação de conflitos socioambientais. XV) promover a aprendizagem de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Universidades. • Faculdades. • Secretaria de saúde DF. • CRE GAMA. • Secretaria de cultura DF. • Sinpro DF. • Trabalhadores autônomos 	<p>Comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama.</p>	<p>Janeiro de 2019 a dezembro de 2021.</p>	<p>Avaliação Institucional regularmente Avaliação /Reunião com a comunidade escolar.</p>

<p>Superar a fragmentação do trabalho escolar a partir da interdisciplinaridade. Afirmar a prática planejamento e da avaliação. Superar a avaliação classificatória, por uma avaliação formativa inclusiva e emancipatória. Fazer da biblioteca um espaço de incentivo à leitura com atendimento direto ao aluno e demais membros da comunidade proporcionar a comunidade escolar meios para inclusão digital. Integrar as novas tecnologias no dia a dia da sala de aula. Proporcionar acesso ao esporte, cultura e lazer. Valorizar a formação continuada dos professores estimulando a ação-reflexão-ação da prática. Garantir o reforço escolar de acordo com a necessidade da escola Proporcionar atividades extracurriculares. Desenvolver a cultura da paz no cotidiano escolar Fortalecer a Educação Integral em nossa escolar Desenvolver o protagonismo em nossos estudantes. Mediar conflitos socioambientais fortalecer a inclusão dos alunos especiais em nossa escola.</p>	<p>valores por meio do esporte seja ele praticado na escola ou fora dela. XV) promover a aprendizagem de valores por meio do esporte seja ele praticado na escola ou fora dela. XVI) fazer da biblioteca um espaço prioritário no desenvolvimento do letramento dos alunos. XVII) promover o Protagonismo Juvenil. XVIII) proporcionar o uso de mídias em sala de aula.</p> <p>✓Preenchimento de relatório de faltosos mensalmente em coordenação por todos os professores considerando o mínimo de 05 (cinco) faltas. ✓Acompanhamento da coordenação pedagógica da frequência dos alunos junto aos professores. ✓Convocação dos Pais através do SOE para informação da infrequência de seus filhos e tomada de ações que garantam a permanência dos alunos na escola. ✓ Encaminhamento ao Conselho Tutelar de relatório de alunos infrequentes cujos Pais não compareceram à Escola ou mesmo comparecendo não conseguiram manter a frequência de seus filhos na escola. ➤ Trabalho diversificado em sala de aula atendendo as</p>				
--	--	--	--	--	--

dificuldades.

- Produção de um banco de aulas a partir do planejamento da equipe de professores.
- Organização escolar em Ciclos de Aprendizagens.
- Projeto de Intervenção elaborado e aplicado pelos próprios regentes de classe.
- Promoção de fóruns sobre avaliação de aprendizagem bimestralmente na Escola.
- Trabalho de aproximação da família na vida escolar de seus filhos, através de atividades desenvolvidas pelo SOE.
- Aplicação de Recuperação processual.
- Desenvolvimento de atividades extraclasse com apoio de parcerias externas a escola, como: visitas, projetos de pesquisa, passeios turísticos entre outros.
- Produção de reagrupamento dos alunos interclasse e interclasse de acordo com as dificuldades específicas de cada grupo de alunos.
- Investimento em ações diferenciadas de acordo com a realidade de cada turma com foco na aprendizagem

	<p>significativa, contextualizada e lúdica.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Projeto interventivo contextualizado, caráter provisório, atendimento a necessidade do estudante, flexibilidade das estratégias, participação coletiva de todos, ludicidade nas ações educativas e reforço escolar.➤ Apoiando e estimulando a reflexão, a pesquisa, o questionamento, a tomada de iniciativa sendo um sujeito ativo no processo educativo.➤ Reagrupamento com estudantes de todos os anos.➤ Fortalecimento e ampliação das atividades desenvolvidas na Educação Integral.➤ Vivenciando experiências prazerosas de aprendizagem.➤ Trabalho coletivo de reagrupamento caracterizado pela dinamicidade, provisoriedade e diversidade.➤ Utilização do espaço coletivo de coordenação para realização de todas as discussões referentes à reconstrução do Projeto Político Pedagógico.➤ Produzindo fóruns que contemplem a				
--	--	--	--	--	--

	<p>participação de todos os membros da comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Mantendo a comunicação entre os professores da Unidade Escolar sobre os cursos oferecidos pela EAPE, bem como de parcerias externas.➤ Utilizando os espaços coletivos de coordenação para o desenvolvimento de palestras, fóruns ou simplesmente a leitura compartilhada de texto que subsidiem o trabalho pedagógico.➤ Valorizando todos os espaços de coordenação coletiva na escola.➤ Promoção de palestras, discussões e fóruns com o tema interdisciplinaridade➤ Continuidade do tema gerador como eixo para trabalho interdisciplinar em cada bimestre letivo.➤ Valorização no planejamento de temas transversais que facilitam o trabalho interdisciplinar.➤ Elaboração de atividades coletivas e por área do conhecimento.➤ Produção da Feira de Disciplinas como resultado das atividades coletivas por área.➤ Promoção de reuniões, fóruns de planejamento,				
--	--	--	--	--	--

execução e avaliação de todas as atividades desenvolvidas na escola.

- Valorizando a participação do Conselho Escolar e do grêmio estudantil como órgãos capazes de amplificar a voz de toda a comunidade escolar na tomada de decisões.
- Realização de reuniões com membros do Conselho Escolar e da APM sempre ao início dos bimestres e ao término do quadrimestre.
- Redução do uso de drogas por estudantes dependentes, no período de permanência na Unidade de Ensino.
- Promoção de debates, palestra e testemunhos como prevenção das drogas.
- Diferenciar o conceito de estudante usuário de drogas do preconceito para com o aluno usuário de drogas.
- Fortalecimento da escola como fator de proteção.
- Acolhimento desse aluno trabalhando com a família através do encontro social. Estabelecendo uma parceria entre a escola e a família.
- Construção de uma teia de proteção para os

alunos contra as drogas travando parcerias com: a Secretaria de Justiça do DF, Secretaria de Segurança Pública do DF/ Batalhão Escolar da Polícia Militar do DF, entidades religiosas e culturais.

- Aplicação de ações disciplinares fundamentais para o respeito às regras da escola: como uso do uniforme, de caderneta de identificação, portões de entrada e saída da escola controlados.
- Plano de ação frente à indisciplina escolar.
- Construção dos conceitos de perseverança, companheirismo e solidariedade e de respeito às diferenças.
- Projeto de atendimento semanal das turmas na biblioteca.
- Projeto de incentivo aos estudantes que leem livros da biblioteca.
- Trabalho coletivo e interdisciplinar dos professores regentes integrando a leitura com a produção de textos.
- Viabilização da utilização do laboratório de informática por todas as turmas regulares.
- Garantindo o acesso às mídias e novas tecnologias.

	<p>➤ Construção de projetos educativos que desenvolverão a autonomia dos estudantes enquanto sujeitos de sua aprendizagem.</p>				
--	--	--	--	--	--

<p>➤ Adotar, após amplo debate com a comunidade escolar, até o terceiro ano de vigência deste Plano, modelo de organização escolar em ciclo, em substituição ao regime seriado, de modo a enfrentar os índices de reprovação e os percursos diferenciados de escolarização.</p> <p>➤ Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, sejam elas transitórias ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala, de acordo com o estabelecido pela Resolução número 2, CNE/CEB de 2001, garantido profissional qualificado.</p> <p>➤ Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos estudantes do Ensino Fundamental, atentando para as especificidades do (a) estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>➤ Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e adolescentes matriculados no Ensino Fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.</p> <p>➤ Garantir que as unidades escolares de Ensino Fundamental, no exercício de suas atribuições, no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, detecção e encaminhamento das violações de direitos das crianças e adolescentes (violências psicológica, física e ou sexual, negligência, constrangimento,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar e implementar o serviço de orientação educacional de forma remota. • Implementar canais de comunicação com a comunidade escolar. • Fortalecer o vínculo família/escola. • Contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes. • Orientar a comunidade escolar sobre temas pertinentes a cultura de paz, saúde mental, prevenção contra o suicídio, prevenção a violência doméstica, prevenção à violência e abuso infantil, prevenção ao uso de drogas e educação socioemocional. • Articular rede de apoio interno e externo à instituição. • Acompanhar estudantes e famílias. • Participar de planejamentos com a comunidade escolar. • Mediar conflitos. • Participar do Conselho Local. • Produzir relatórios de encaminhamento de estudantes para as redes de apoio e proteção. • Produzir matérias com informativos com temas pertinentes a comunidade escolar. • Acolher estudantes, professores e pais em suas necessidades. 	<p>Instituições de apoio.</p>	<p>Comunidade Escolar do CEF 05 do Gama</p>	<p>Janeiro de 2020 a dezembro de 2021.</p>	<p>Através da observação dos resultados na comunidade escolar</p>
--	--	-------------------------------	---	---	---

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) –
SALA DE RECURSOS**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>- Propiciar ao estudante com deficiência, atividades específicas por meio do PIBI (Plano Individualizado Bimestral Individual) nesse período de ensino remoto e apoio às Adequações Curriculares de modo à complementar sua formação, para que possa superar as limitações causadas pelo comprometimento: sensorial, físico, e intelectual, explorando ao máximo suas competências e habilidades de forma a incluir o estudante com deficiência em todos os espaços da escola, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <u><i>Acompanhar a implementação do Ciclo, através da participação nas coordenações pedagógicas, elaborando junto com os professores uma metodologia adequada de avaliação pautada na adequação curricular respeitando a capacidade cognitiva do aluno e levando em conta, a legislação vigente do Atendimento Especializado Educacional;</i></u> ▪ Orientar e auxiliar os professores e a comunidade escolar nas intervenções, viabilizando uma prática pedagógica que favoreça a proposta de inclusão educacional. ▪ Exploração do ambiente virtual ▪ Confeção de produções de textos (leitura e escrita); ▪ Utilizar o computador como meio de estimulação da linguagem para 	<p>-Família -Professores Regentes -Professores da Sala de Recursos -SOE -Direção da escola -Equipe CRE -Equipe Cívico Militar</p>	<p>Os alunos e suas turmas: Graziela 6° G Pedro Alves 7° A Luiz Miguel 7° E Gabriel da Silva 7° A Gabryel Menezes 8° A Davi Tavares 8° C Marcos Vinícius Alves 9° A Arthur Henrique 9° E Ketlyn Miranda 9° F Marcos Vinícius Pereira 9° F Derick 8E</p>	<p>Este plano de ação é de caráter anual (2021), seguindo o calendário escolar da SEEDF.</p>	

facilitar o processo de aprendizagem do educando. (jogos, softwares, etc.);

- Confeccionar material alternativo, levando em consideração, as limitações e potencialidades do (a) educando (a) observadas pelo professor;

- Estimular uma postura de investigação, onde o (a) educando (a) irá buscar o desenvolvimento de habilidades para resolução de problemas, formulação de hipóteses, sempre partindo de diferentes alternativas, seja: oral, escrita, pictórico ou gestual, com a finalidade de relacioná-las com o cotidiano.

- Buscar junto à área pedagógica da CRE sugestões de atividades para subsidiar o processo de ensino aprendizagem dos alunos que estão incluídos nas turmas de classe comum.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) –

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a estrutura física e funcional da escola. • Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais. • Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem. • Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar. • Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar. • Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica. • Desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os aspectos intersubjetivos. • Montar estratégias para atrair o responsável pelo aluno e o próprio aluno, público-alvo do SEAA, para a escola por meio de 	<ul style="list-style-type: none"> • Por meio do mapeamento Institucional. • Observar e analisar o contexto escolar deste momento. • Ler e analisar o PPP, Regimento Interno e a Estratégia de Matrícula para a pandemia. • Realizar entrevistas, diálogos e encontros com os sujeitos da escola, de forma virtual. • Participação de reuniões coletivas via meet. • Identificação dos estudantes matriculados para avaliação/ intervenção psicopedagógica. • Apresentação dos serviços de apoio aos professores e servidores. • Assessoramento a cada professor de acordo com as necessidades apresentadas. Realização de devolutivas das atividades desenvolvidas a fim de proporcionar novas alternativas e ajustes. • Conscientização da importância do 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagoga do SEAA. • Professor da Sala de Recursos – AEE. • Gestão Escolar e Coordenadoras. • Família • Professores Regentes • Professores da Sala de Recursos • SOE • Direção da escola • Equipe CRE • Equipe Cívico Militar • Família e estudantes ANES 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade escolar do CEF 05 do Gama 	<p>De março a julho de 2021</p>	<p>A avaliação acontecerá por meio de análise dos documentos e conversas on-line.</p>

<p>grupos de pais e criar interface entre a escola e a família com a intenção de investigar ações desenvolvidas no cotidiano do aluno, por meio de escuta qualificada da família.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer melhor forma de comunicação entre as redes de apoio da comunidade escolar, como Conselho Tutelar, CAPSi, CREAS e CRAS. • Resinificar a práxis pedagógica oferecendo suporte a professores, coordenadores professores e equipe gestora afim de promover o desenvolvimento valorizando os processos de aprendizagem, instrumentalizando-se de meios a facilitar as aprendizagens bem como os desafios surgidos no decorrer do processo, promovendo ações preventivas e interventivas com vistas às aprendizagens. • Subsidiar o trabalho docente em suas práticas educativas de acordo com as demandas solicitadas e oferecer aos professores por meio de formação continuada sobre deficiência, transtorno global do desenvolvimento, transtornos específicos e altas habilidades ou 	<p>trabalho coletivo por meio de palestras, dinâmicas e oficinas e atuação coletiva com a parceria da gestão escolar, aplicados no google sala de aula ou em pequenos grupos no WhatsApp</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intervenção junto aos alunos conforme as dificuldades de aprendizagem por eles apresentadas • Escutar as diversas falas e buscar estratégias para entender e resolver as situações que vão surgir nessas escutas. • Apresentação de palestras informativas aos pais e responsáveis de acordo com as demandas sugeridas ao longo do ano. Realização da escuta sensível dos alunos, pais e ou responsáveis pelos estudantes encaminhados e fazer indicação de redes de apoio na área de saúde, quando necessário. • Reuniões pontuais para articulação e estratégias relacionadas aos alunos que são acompanhados ou necessitam de acompanhamento das redes de apoio caracterizados em situação de risco ou vulnerabilidade • Realização da 				
---	--	--	--	--	--

<p>superlotação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir juntamente com o professor alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação como foco na construção de habilidades e competências dos alunos. • Atender as demandas que surgem referente a dificuldade de aprendizagem dos alunos em tempos de pandemia da covid19 onde o trabalho e a aprendizagem a distância causam muita insegurança. • Encaminhar estudantes aos atendimentos ao polo da Sala de Apoio a Aprendizagem. • Orientar os professores nas adaptações do currículo e nas adequações das atividades propostas. • Acompanhar a aplicação e realização das atividades dos alunos online, via plataforma e outros meios tecnológicos. • Participar das Coordenações locais e da UNIEB, bem como fazer as formações necessárias para aprimorar os atendimentos aos alunos e professores. • Realizar atividades que ampliem as habilidades com necessidades especiais no que diz respeito recursos audiovisuais. • Realizar atividades de sensibilização por 	<p>escuta sensível dos pais e ou responsáveis pelos estudantes encaminhados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação nas coordenações pedagógicas, elaborando junto com os professores uma metodologia adequada de avaliação pautada na adequação curricular respeitando a capacidade cognitiva do aluno e levando em conta, a legislação vigente do Atendimento Especializado Educacional. • Orientar e auxiliar os professores e a comunidade escolar nas intervenções, viabilizando uma prática pedagógica que favoreça a proposta de inclusão educacional. • Exploração do ambiente virtual • Confecção de produções de textos (leitura e escrita). • Utilizar o computador como meio de estimulação da linguagem para facilitar o processo de aprendizagem do educando. (Jogos, softwares, etc.). • Confeccionar material alternativo, levando em consideração, as limitações e potencialidades do (a) educando (a) 				
--	--	--	--	--	--

<p>meio de recursos áudio visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a interação dos alunos às atividades da escola. • Realizar atividades lúdicas • Realizar atividades que estimulem a atenção, a percepção, a concentração e a memória. • Estimular o desenvolvimento de uma autoimagem positiva no ANEE. • Promover acessibilidade através de adaptação áudio visual das aulas online • Realizar atividades que utilizem desenhos, figuras, ou seja, que estimulem a percepção visual. • Desenvolver as primeiras noções de quantidade, classificação, seriação, associação, etc. • Desenvolver atividade de leitura e produção de textos. 	<p>observadas pelo professor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular uma postura de investigação, onde o (a) educando (a) irá buscar o desenvolvimento de habilidades para resolução de problemas, formulação de hipóteses, sempre partindo de diferentes alternativas, seja: oral, escrita, pictórico ou gestual, com a finalidade de relacioná-las com o cotidiano. • Buscar junto à área pedagógica da CRE sugestões de atividades para subsidiar o processo de ensino aprendizagem dos alunos questão incluídos nas turmas de classe comum. 				
---	---	--	--	--	--

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) –
EDUCAÇÃO
ESPECIAL**

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar ampla participação com acessibilidade e adaptações curriculares necessárias ao plano de desenvolvimento individual de cada estudante. • Assistir com atividades adequadas às especificidades de cada estudante e de seu currículo funcional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamentos individualizados. • Elaboração de rotinas educacionais, • Utilização de materiais concretos, meios virtuais, impressos e teleaulas elaboradas na própria Unidade escolar. • Acompanhamento das famílias com reuniões de pais bimestrais. • Inclusão no cotidiano das atividades pedagógicas da escola com adaptações às especificidades dos atendimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Ensino Especial do Gama • Coordenação Regional de Ensino do Gama 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes das Classes Especiais 	<p>Fevereiro de 2021 a dezembro de 2021</p>	<p>Avaliar as ações de aprendizagem, de forma a desenvolver o conhecimento dos alunos e, ao mesmo tempo, possibilitar a avaliação por parte dos educadores.</p>

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO E NO PROJETO
PROJETO VALORES				
<p>Representada pela disciplina de PD3 para as turmas de 6º a 9ºanos, a parte diversificada nesta Instituição de Ensino têm uma grande importância. Nesta disciplina, através do trabalho interdisciplinar a escola desenvolve planejamentos que permeiam pela promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental e valorização das diferenças e complexidades entre as relações da escola, a comunidade em que está inserida, Gestão democrática na escola. Tais eixos estarão inseridos em todo o trabalho pedagógico desenvolvido por esta Unidade de Ensino. E no trabalho interdisciplinar promovido pelos projetos da parte diversificada que a escola começa a ressignificar suas práticas pedagógicas no sentido de dar conta de sua função social: promover o sucesso escolar de nossos estudantes.</p>	<p>Desenvolver planejamentos que permeiam pela promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental e valorização das diferenças e complexidades entre as relações da escola e a comunidade em que está inserida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Planejamentos coletivos •Sequências didáticas aplicadas em sala de aula. •Atividades extracurriculares. 		<p>Durante o processo. Através de rodas de conversas com os estudantes</p>
ATIVIDADES COLETIVAS				
<p>O projeto trabalha com temas transversais de maneira interdisciplinar. Todos os professores e professoras, independentemente do ano e da disciplina que atuam, desenvolvem o planejamento elaborado nas coordenações coletivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fomentar o Planejamento interdisciplinar. ✓ Orientar professores na aplicação de uma sequência didática. ✓ Garantir o desenvolvimento do 	<p>Escolha dos temas a partir da necessidade dos estudantes Planejamento coletivo das ações na coordenação pedagógica. Produção</p>		

<p>Nesse contexto procuramos desenvolver um trabalho pedagógico voltado à formação integral de nossos alunos e alunas, vistos como seres conscientes de sua cidadania e de sua responsabilidade com sua vida e a do outro.</p> <p>Reconhecendo que os conhecimentos escolares sofrem influências de todos os saberes.</p>	<p>planejamento coletivo</p>	<p>coletiva dos recursos materiais. Sequências didáticas aplicadas em todas as turmas no mesmo dia e horários.</p>		
---	------------------------------	--	--	--

FEIRA DE CIÊNCIAS

<p>Os trabalhos deverão ser de cunho científico, tecnológico, investigativo e/ou social seguindo Árvore do Conhecimento que contém as Áreas do Conhecimento, conforme estipulada pelo CNPq e disponível no sítio http://lattes.cnpq.br/web/dgp/arvore-do-conhecimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ciências Agrárias. 2. Ciências Biológicas. 3. Ciências da Saúde. 4. Ciências Exatas e da Terra. 5. Engenharias. 6. Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. <ul style="list-style-type: none"> • Linguística, Letras e Artes. • O desenvolvimento dos trabalhos deverá primar pela utilização das seguintes etapas de desenvolvimento: <ol style="list-style-type: none"> I. Questão ou problema identificado. II. Hipótese. III. Objetivos (Geral e Específico). IV. Procedimentos (descrição dos Materiais e métodos). V. Resultados (análise de dados e resultados). 	<p>GERAL</p> <p>I Fomentar a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos, inovadores e/ou sociais nas Unidades Escolares, núcleos de ensino e instituições educacionais parceiras da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.</p> <p>Específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular as atividades de letramento científico e tecnológico, por meio da elaboração e apresentação de trabalhos. Articular conhecimentos. 2. Articular conhecimentos dos diversos componentes curriculares nas etapas, modalidades, e segmentos da Educação Básica, conforme previsto no Currículo da Educação Básica (2014), nas Diretrizes Pedagógicas para 3- Contribuir para a 	<p>Após coordenação propositiva para estudo do tema proposto para a Feira de Ciências, os Professores e turmas são divididos em equipes para produção dos trabalhos que deverão seguir:</p> <p>I- Método Investigativo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O Trabalho evidenciou originalidade e criatividade, demonstrando autoria dos estudantes, tanto no planejamento quanto na execução? 2) O Trabalho de pesquisa demonstrou resultado de uma investigação científica, transparecendo o procedimento científico vivenciado, bem como, a análise dos dados? 3) As considerações 		
---	---	---	--	--

<p>VI. Considerações finais.</p> <p>• O desenvolvimento dos trabalhos deverá primar pela utilização das seguintes etapas de desenvolvimento:</p> <p>I. Questão ou problema identificado.</p> <p>II. Hipótese.</p> <p>III. Objetivos (Geral e Específico).</p> <p>IV. Procedimentos (descrição dos materiais e métodos).</p> <p>V. Resultados (análise de dados e resultados).</p> <p>Considerações finais.</p>	<p>autonomia dos estudantes, ao compartilharem com a comunidade escolar trabalhos científicos, tecnológicos e sociais, oportunizando, assim, o exercício da cidadania, da diversidade, da sustentabilidade e dos Direitos Humanos.</p> <p>Organização Escolar do 2º Ciclo (2014) e nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo (2014), auxiliando os estudantes na construção do conhecimento e na tomada de decisão com relação às questões sociais, científicas e tecnológicas.</p> <p>3. Contribuir para a autonomia dos estudantes, ao compartilharem com a comunidade escolar trabalhos científicos, tecnológicos e sociais, oportunizando, assim, o exercício da cidadania, da diversidade, da sustentabilidade e dos Direitos Humanos.</p>	<p> finais apresentadas são coerentes com o (s) objetivo(s), hipótese(s) e resultado(s)?</p> <p>II–Apresentação Oral</p> <p>1) Durante a exposição dos estudantes demonstraram conhecimento do tema, ficando claro o envolvimento da comunidade local, seja na divulgação científica, ação transformadora ou ações educativas que envolvam outros agentes sociais além dos estudantes do projeto, por meio de argumentos.</p> <p>2) no decorrer da exposição os estudantes demonstraram capacidade de articulação do tema de maneira interdisciplinar?</p> <p>3) Os estudantes conseguiram responder às questões em consonância com o trabalho de envolvido e apresentado?</p> <p>III– Apresentação do trabalho escrito</p> <p>1) Todos os estudantes evidenciaram participação no desenvolvimento da pesquisa?</p>		
---	---	---	--	--

		<p>2) O Pôster (banner) apresentam introdução, problema, objetivo (s), procedimentos, resultado (s), considerações finais e referências bibliográficas utilizadas para o trabalho?</p> <p>3) As informações estavam organizadas de forma didática?</p> <p>IV– Organização do Espaço</p> <p>1) A sala estava limpa e organizada? O projeto otimizou o espaço disponível de maneira adequada?</p> <p>3) A disposição do trabalho no estande favoreceu didaticamente a apresentação?</p> <p>4) O tempo sugerido para a apresentação do trabalho é de, no máximo, 20 minutos.</p>		
--	--	---	--	--

FESTIVAL DE TALENTOS

<p>Dimensão Social: A escola é um espaço democrático para a troca de saberes e fomento da cultura e lazer para os sujeitos que dela participam?</p> <p>Dimensão Ética: A prática pedagógica na escola pode combater as</p>	<p>Proporcionar a comunidade escolar diferentes referenciais de leitura de mundo, com vivências diversificadas de construção /reconstrução dos saberes específicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Registro coletivo do projeto: <u><i>Festival de Talentos.</i></u> ➤ Divisão das ações por grupos de trabalho. ➤ Divulgação 		
--	--	--	--	--

<p>práticas de racismo, machismo, homofobia, depreciação de várias culturas, acarretando um ciclo de inclusão e de valorização dos direitos de cada sujeito?</p> <p>Dimensão Científica As ações desenvolvidas pela escola ou por meio dela formam o indivíduo. Não só o que se aprende, mas também como se aprende, como é avaliado e tratado. Todos os temas tradicionalmente escolares e os temas da vida compõem o currículo escolar sem hierarquia entre eles?</p> <p>Dimensão legal: Marcos legais que incluem as demandas da diversidade na educação vão desde a constituição federal até a Lei de Diretrizes e Bases da Educação garantem iguais direitos às histórias e culturas que compõem a nação brasileira?</p>		<p>na comunidade escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Período de inscrições em várias modalidades ➤ Período de audições. ➤ Busca de patrocínios ➤ Preparação para a culminância do projeto. ➤ Culminância do projeto. ➤ Escolha das apresentações ➤ Ensaaios diários orientados por professores. ➤ Confecção de materiais para ornamentação. ➤ Organização das premiações. ➤ Culminância do Projeto: Apresentações De membros da comunidade escolar: alunos e alunas, professores e professoras, parceiros e parceiras da escola, ex-alunos, pais e responsáveis. Interpretações musicais, teatro, fotografia, culinária, artes marciais, capoeira, balé, dança moderna, coral, vídeos. Premiação dos ganhadores e dos participantes do Festival de Talentos. 		
---	--	---	--	--

HALLOWEEN

As histórias de terror sempre fizeram parte do	II. OBJETIVO GERAL	Alunos do 6º ao 9º ano do		
--	---------------------------	---------------------------	--	--

<p>imaginário do ser humano; o prazer em sentir medo e arte de infligí-lo, ainda que de mentira, obviamente não tardaram a conseguir seu espaço. Filmes e festas macabras como o Halloween, nos permitem brincar com esse imaginário.</p> <p>Desenvolver uma Festa de Halloween na escola, é dar oportunidade para que os alunos conheçam um pouco desta celebração popular, aprendam e compreendam a diversidade cultural e também realizem atividades em grupo favorecendo a interação entre eles. O projeto engloba também o estudo de alguns costumes antigos e modernos com objetivo de desmistificar e conhecer na íntegra a origem desta festa como forma de esclarecimento sobre as diversas concepções equivocadas que geram preconceito e desinformação.</p>	<p>Promover a integração entre culturas, fazendo uso da multidisciplinaridade bem como incentivar o trabalho em grupo e a organização individual.</p> <p>III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar na cultura brasileira aspectos que se assemelham a comemoração do Halloween. - Conhecer a história da Festa do Halloween. - Valorizar as manifestações culturais. - Ampliar os conhecimentos histórico-culturais sobre os países que falam oficialmente o Inglês. - Vivenciar e conhecer através de atividades lúdicas e pesquisas a origem desta festa tão tradicional na América do Norte que atualmente vem sendo associada ao ensino de Língua Inglesa no Brasil. - Aprimorar o vocabulário em que estão inseridas as palavras referentes à festividade. - Conhecer os símbolos do Halloween. - Integrar as turmas utilizando o trabalho em equipe. Incentivar a participação dos estudantes, 	<p>Ensino Fundamental II participará do projeto que culminará com a Festa de Halloween.</p> <p>Trabalho bimestral:</p> <p>1ª parte: Elaboração de um cartaz temático sobre a festividade em foco. Essa parte poderá ser realizada individualmente ou em grupo e a data de entrega será dia 31 de outubro, dia em que se comemora o Halloween na América do Norte.</p> <p>❖ O cartaz será utilizado posteriormente em exposição durante a Festa De Halloween.</p> <p>Obs.: Durante as aulas os professores deverão orientar os alunos sobre os padrões básicos de LAYOUT para criação de cartazes temáticos:</p> <p>❖ USO DE CARTOLINA NAS CORES TEMÁTICAS DO HALLOWEEN (Preto, laranja, roxo, branco...)</p>		
--	---	---	--	--

estimulando o envolvimento na Festa de Culminância dia 01 de novembro.

❖ BORDAS TEMÁTICAS (FRAMES):
VIDE PESQUISA NO GOOGLE:
Halloween frames, Halloween printables, Halloween Origens...

Obs.: É importante nesse momento frisar com os alunos a liberdade de pesquisa para construção do cartaz que será livre, respeitando o tema central (origens do Halloween, trick o treat, ...)

2ª parte:
montagem de um Kit de Doces Típicos para a Festa de Halloween que acontecerá dia 01 de novembro.

Serão **6 opções** típicas de doces tradicionalmente ofertados no Halloween sendo que cada grupo deverá escolher **3 itens** para montar o kit. Os doces arrecadados pelos alunos serão servidos na mesa principal de doces no estilo BUFFET AMERICANO

Obs.: Apenas 1 cartaz e 1 um kit por grupo

V. Atividades Culturais Bilíngues

- Scavenger Hunt: Caça ao Tesouro Horror Movie Session: Sessão de filmes de terror

- Horror movie quiz: Jogo de Perguntas sobre filmes de terror.

VI CULMINÂNCIA
O evento acontecerá dia 01 de novembro, nas dependências da escola. Todos os alunos dos períodos matutino e vespertino participarão. Cada atividade terá uma Pontuação. (Cartaz, Kit de Doces e fantasia no dia da festa). Todos os professores no dia do evento estarão envolvidos. A Comissão Organizadora será formada pelos professores de Língua Inglesa, direção e alunos pré-selecionados. Será criada uma página no

FACEBOOK
sobre o evento
para votação da
melhor fantasia
que premiará 1º
e 2º lugares.

GINCANA CULTURAL ESPORTIVA

Jogos Inter classe

A escola é um espaço de socialização e aprendizado não somente de conteúdo, mas também de atitudes e comportamentos. Juntamente com as famílias e a comunidade escolar, podemos desenvolver atividades que exigem participação efetiva e voluntária. A Gincana Estudantil do CEF 05 do GAMA além de proporcionar momentos de alegria, distração e integração, também estimula o envolvimento de seus alunos em ações sociais e de solidariedade.

Esta proposta de trabalho busca uma integração interdisciplinar, bem como vivenciar momentos de descontração, juntamente com o resgate de valores, tais como: responsabilidade, companheirismo, cooperação, respeito mútuo, disciplina e solidariedade, com a intenção de construir aprendizagens que contemplem os quatros. A escola é um espaço de socialização e aprendizado não somente de conteúdo, mas também de atitudes e comportamentos. Juntamente com as famílias e a comunidade escolar, podemos desenvolver atividades que

✓ Reafirmar o compromisso do CEF 05 centrado no desenvolvimento dos pilares da educação: aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a pensar e a conhecer, aprender a ser, aprender a empreender e aprender a transcender.

✓ Desenvolver o espírito participativo como atitude positiva e enriquecedora da formação do cidadão.

✓ Reconhecer a importância do Centro de Ensino Fundamental 05 na comunidade do Gama.

✓ Desenvolver o Senso crítico, vivenciando o valor da liberdade de expressão exercida com responsabilidade e respeito.

✓ Reafirmar o compromisso do CEF 05 centrado no desenvolvimento dos pilares da educação: aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a pensar e a conhecer, aprender a ser, aprender a empreender e aprender a

R Nossa comunidade escolar se envolve em uma atividade competitiva onde cada turma é uma equipe. A atividade é temática, mudando a cada ano letivo de acordo com os acontecimentos históricos e culturais vivenciados no dia a dia da nossa comunidade escolar. Culminância com passeio ao clube para os vencedores da GINCANA.

JOGOS INTERCLASSES:

O esporte tem adquirido ao longo das últimas décadas uma posição de destaque na nossa comunidade escolar se envolve em uma atividade competitiva onde cada turma é uma equipe.

A atividade é temática, mudando a cada ano letivo

<p>exigem participação efetiva e voluntária. A Gincana Estudantil do CEF 05 do GAMA além de proporcionar momentos de alegria, distração e integração, também estimula o envolvimento de seus alunos em ações sociais e de solidariedade.</p>	<p>transcender.</p>	<p>de acordo com os acontecimentos históricos e culturais vivenciados no dia a dia da nossa comunidade escolar. Culminância com passeio ao clube para os vencedores da GINCANA.</p>		
--	---------------------	---	--	--

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)
EDUCAÇÃO INTEGRAL**

OBJETIVOS GERAIS E ESPECIFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS Ações
<p>Complementar as atividades ao currículo, quer sejam: atividades artísticas, esportivas, de lazer, atividades nas salas de leitura, dança, canto, animação cultural, sendo relacionadas transversalmente. Ampliar, fortalecer ou enriquecer os saberes conceituais, procedimentais e atitudinais, integrados aos componentes curriculares, objeto de estudo no momento, nas disciplinas da Base Nacional</p>	<p>Em que medida as condições sociais definem a escola? Até que ponto a escola pode transformar as condições sociais? As duas perguntas trazem perspectivas de ações diversas sobre o papel da educação na sociedade. E dar conta desse compromisso sempre foi um grande desafio das escolas. O Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama encontra nesse desafio a tarefa de ampliar e melhorar o Projeto da Educação Integral como um pressuposto para melhorar a qualidade de ensino oferecida por esta instituição.</p> <p>Nesse contexto vale lembrar do grande desafio que é a proposta desse trabalho pedagógico</p>	<p>Instituições e profissionais autônomos cuja atividades fomenta o Lazer, a cultura e o esporte para os estudantes do Cfe. 05 do Gama. Programa: Educador Social Voluntário</p>	<p>Comunica- De escolar does CEF 05 do Gama.</p>	<p>JAN/2020 A DEZ/2021</p>	<p>Através dos resultados observáveis das atividades desenvolvidas com os estudantes no contraturno.</p>

<p>Comum.</p> <p>Ampliar o tempo de permanência do estudante na Unidade Escolar</p> <p>Desenvolver autonomia e protagonismo do estudante na conquista de suas aprendizagens.</p> <p>Ressignificar tempos e espaços escolares.</p>	<p>ao se deparar com a busca constante dos espaços para o desenvolvimento cada vez mais completo da Educação Integral nesta Unidade de Ensino. Trata-se de promover a inclusão social. Não é possível educar sem reconhecer que somos seres de direitos e deveres e que nos constituímos na integralidade afetiva, cognitiva, motora, social, cultural, histórica, ética, estética, e, também, nas relações sociais. Vista dessa forma, a educação requer que estejam integrados, e sejam ampliados, de forma qualitativa, os espaços, os tempos, os saberes e os conteúdos dentro da escola.</p> <p>Necessária se faz, a promoção de atividades diversificadas, com acesso ao esporte, à cultura, à Arte, às diferentes experiências pedagógicas, que considere a pluralidade</p>				
---	--	--	--	--	--

<p>cultural e evidencie o papel central que a escola tem na construção de uma Educação Integral com qualidade social. Com isso, promove-se o desenvolvimento das relações socioafetivas para a construção do conhecimento.</p> <p>São atividades desenvolvidas na Educação Integral: horta escolar.</p> <p>Acompanhamento pedagógico, comunicação e multimídia, esporte e lazer, jornal da escola, musicalização: horta, violão, dança, teatro, cultura afro.</p> <p>Os estudantes são atendidos 8h00 diárias na escola.</p> <p>No contraturno são desenvolvidas oficinas.</p>				
--	--	--	--	--

QUEREMOS

PROJETO INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Alcançar educação de excelência, melhorando os índices de aprendizagem, reduzindo as taxas de abandono e reprovação escolar e valorizando os profissionais da educação. Alcançar a meta esperada para o IDEB. Reduzir a taxa de reprovação e abandono escolar em 30%.</p>	<p>Eixo de Gestão Escolar Adicional de 15% no PDAF para todas as escolas participantes do programa.</p> <p>Adicional total de 30% no PDAF para as escolas participantes que atingirem as metas pactuadas.</p> <p>Painel de acompanhamento Escolar, para monitoramento dos indicadores das escolas, em apoio aos gestores escolares, às Cores e às subsecretarias;</p> <p>Eixo Pedagógico</p> <p>Apoiar a Implantação de projetos e experiências pedagógicas exitosas nas escolas participantes do programa</p> <p>Avaliação bimestral e elaboração de material pedagógico específico para as escolas participantes apoiar a implantação de projetos e experiências pedagógicas exitosas</p>	<p>Secretaria de Estado de Educação do De</p>	<p>Comunidade escolar do CEF 05 do Gama</p>	<p>Jan/2020 a Dez/2021</p>	<p>Avaliações de acompanhamento Bimestral das Aprendizagens.</p>

nas escolas participantes do programa Atensão diferenciada aos espaços de coordenação pedagógica, visando o aperfeiçoamento do planejamento das aulas Estímulo ao desenvolvimento de atividades e projetos que potencializem o protagonismo estudantil.

Projeto “Aprender sem Parar”: formação continuada para as escolas participantes.

Cursos sob medida sobre gestão escolar para gestores e demais servidores das escolas participantes.

Eixo de Segurança

Prioridade na capacitação de profissionais da educação sobre mediação de conflitos e enfrentamento à violência.

Ampliação do número de vigilantes nas escolas participantes.

Prioridade na ampliação do Projeto Escola Aberta, que prevê atividades esportivas e artísticas nos finais de semana.

Prioridade na realização de projetos educativos com foco no esporte e na cultura, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas.

<p>Eixo de Infraestrutura Acompanhamento prioritário das reformas em andamento. Prioridade na realização de novas reformas e de serviços de manutenção predial. Prioridade na ampliação do número de salas de aula</p> <p>Eixo de Tecnologia Levar com prioridade internet às escolas do programa Estudante Protagonista: Promover desenvolvimento de conteúdo digital pelos próprios estudantes Educação Digital: plataforma para compartilhamento de material pedagógico entre professores e profissionais da educação</p> <p>Gestão Digital: disponibilização de instrumentos tecnológicos de apoio à gestão escolar.</p>					
---	--	--	--	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Acompanhar, monitorar os resultados das aprendizagens dos estudantes. Recuperar as aprendizagens dos estudantes. Canalizar as potencialidades para o desenvolvimento global dos estudantes.	Conselhos de Classe Participativos. Reuniões Setorizadas. Coordenações Pedagógicas por áreas do conhecimento. Planejamentos coletivos	Instituições Educacionais públicas e privadas.	Comunidade escolar do CEF 05 do Gama.	JAN/2020 a DEZ/2021	Baseada no tripé: ação-reflexão.

GESTÃO PARTICIPATIVA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cobrar mais profissionalismo dos professores e gestores; ✓ Garantir uma grade curricular atualizada e adequada ao contexto socioeconômico da comunidade; ✓ Estimular o engajamento dos pais, o que melhora o desempenho escolar ✓ Motivar e melhorar o desempenho do aluno; ✓ Demonstrar na prática a importância da democracia. 	Através de assembleias escolares periódicas. Participação da comunidade escolar regularmente escolar em atividades da escola. Construção da Proposta Pedagógica da escola. Conselho escolar Ativo Grêmio escolar ativo	Instituições Educacionais Públicas e Privadas.	Comunidade Escolar do CEF 05 do Gama	JAN/2020 A DEZ/2021	Orais e roda conversas periódicas.

- | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ Facilitar o processo de tomada de decisões importantes; ✓ Dividir a responsabilidade pelos resultados do processo de decisão; ✓ Aliviar a pressão decorrente do cargo, melhorando a qualidade de vida do gestor. ✓ Diminuir o isolamento físico, administrativo e profissional dentro da própria equipe. ✓ Desenvolver objetivos comuns à escola e à comunidade. ✓ Atender melhor às demandas da comunidade. ✓ Proporcionar amadurecimento pessoal e aumento do senso de cidadania aos envolvidos. ✓ Dar voz a pessoas que costumam ser excluídas dos processos de decisão, como por exemplo os funcionários. ✓ Formar cidadãos conscientes da importância da democracia. | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Estimular um ambiente favorável à criatividade e à reflexão, e harmonioso, onde possa prevalecer, além da participação, integração, inter-relação e interação entre pessoas e departamentos, a tão sonhada sinergia entre os integrantes da equipe pedagógica e administrativa da instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tratamento igualitário para todos os funcionários. ✓ Reunião para avaliação institucional periodicamente ✓ Criação de espaços de convivência agradáveis. ✓ Promoção de momentos de lazer e cultura para toda equipe. ✓ Momentos de escuta seletiva sempre que necessário. ✓ Reconhecimento dos serviços prestados com sistema de elogios. ✓ Manutenção de condições de trabalho 	<p>Instituições Profissionais autônomos A Gerência de Gestão de Pessoas da Secretaria de Educação. Secretaria de saúde do DF</p>	<p>Funcionários públicos e terceirizados do CEF 05 do Gama.</p>	<p>JAN/2020 A DEZ/2021</p>	<p>Através do de-Empenho dos funcionários no desenvolver de suas funções.</p>

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Elaborar gastos financeiros a partir das decisões de toda a comunidade escolar. Melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem dos alunos. Promover a transparência na execução dos recursos financeiros.</p>	<p>1. Realização de gastos de custeio e capital viabilizando o desenvolvimento de projetos coletivos e interdisciplinares. 2. Previsão de recursos para garantir o transporte dos alunos durante os Jogos da Polígama. 3. Fortalecimento de mural específico para divulgação dos gastos e resultados para a Unidade Escolar. 4. Cumprimento de prazos para prestação de contas anual de recursos oriundos do Governo Federal e Governo do Distrito Federal. 5. Cumprimento de prazos para prestação de contas anual de recursos oriundos do Governo Federal e Governo do Distrito Federal. 6. Ampliação das reuniões com a comunidade escolar para alocação dos recursos financeiros de acordo com as reais necessidades da Escola.</p>	<p>Comunidade escolar do CEF 05 do Gama.</p>	<p>Comunidade escolar do CEF05 do Gama.</p>	<p>JAN/2020 A DEZ/2021</p>	<p>Observação e registro da melhora no atendimento da comunidade escolar.</p>

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>1) Identificar mecanismos junto à comunidade escolar que mostrem à organização da escola, as formas necessárias e mais efetivas para a melhoria de seu desempenho.</p> <p>1) caracterizar uma maior transparência e flexibilidade nas ações da Gestão da escola na busca constante da melhoria de qualidade.</p> <p>3) obedecer aos Princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.</p> <p>4) padronizar as ações na organização administrativa</p>	<p>I) Observar critérios legais para atender as necessidades funcionais de todos os funcionários da escola.</p> <p>II) Revitalizar Espaços Unidade Escolar. Realizar construção de novos espaços dentro da escola.</p> <p>Zelar pelo patrimônio material e humano que compõem a Unidade Escolar.</p> <p>Adaptar a maior quantidade de espaços para o acesso as novas mídias.</p> <p>1. Manutenção de um banco de dados atualizado com informações funcionais e pessoais de todos os funcionários.</p> <p>2. Orientação, a luz da legislação vigente, sobre os direitos e</p>	<p>Secretaria de Educação do Distrito Federal</p> <p>Empresas terceirizadas.</p>	<p>Comunidade Escolar do CEF 05 do Gama</p>	<p>JAN/2020</p> <p style="text-align: center;">A</p> <p>DEZ/2021</p>	<p>Observações do atendimento diário na escola.</p>

<p>da escola.</p> <p>5) implantar os cinco sentidos de qualidade administrativa: organização, limpeza, saúde e autodisciplina.</p> <p>6) oferecer aos funcionários condições para que desempenhem suas funções com eficiência. Organizar e articular todas as unidades competentes da escola: recursos humanos e materiais.</p> <p>7) fomentar na comunidade escolar a necessidade de participação para o atendimento das necessidades da escola.</p> <p>8) proporcionar acesso de qualidade as mídias nas atividades pedagógicas</p>	<p>deveres dos funcionários da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.</p> <p>2. Cumprimento de prazos e compartilhamento das informações mantendo atualizado e eficaz os mecanismos de comunicação.</p> <p>Manter organizado e atualizado os arquivos pertinentes à vida funcional dos funcionários em especial dos docentes.</p> <p>1. Ampliar e manter os jardins nas áreas livres e corredores da Unidade Escolar.</p> <p>2. Melhorar o auditório da escola com a colocação de tecnologias multimídias da comunidade escolar, de ar-condicionado para refrigerar o ambiente.</p> <p>3. Ampliar o sinal de internet wireless</p>				
---	---	--	--	--	--

gratuito para toda a escola.

4. Melhorar a capacidade das maquinas no laboratório de informática.

Realizar a manutenção adequada das máquinas.

Solicitação de um professor monitor exclusivo para o Laboratório de Informática.

5. Ampliar recursos tecnológicos disponíveis na Sala de coordenação, sala de recursos e salas de aula.

Revitalização da quadra de esporte e toda área ao seu redor.

Construção de um refeitório e cobertura da quadra de esportes.

Construção de um jardim sensorial.

Construção da área molhada para os estudantes da Educação Integral.

Desenvolvimento

Reformar as instalações elétricas de toda a escola

- | | | | | |
|--|--|--|--|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Todas as ações desta meta para serem realizadas necessitam de esforço conjunto de toda a comunidade escolar bem como o apoio da Secretaria de Educação do Distrito Federal.2. Ampliação, atualização e catalogação do acervo bibliográfico da biblioteca da escola.3. Reformar a portaria para melhor atendimento as pessoas e a própria servidora.4. Construção de uma nova guarita.5. Proteger as salas de aula para instalação de TVs em todas elas.6. Democratização do acesso à informação e ao conhecimento no contexto escolar. | | | | |
|--|--|--|--|--|

“Acho que no papel de um educador conscientemente progressista é testemunha a seus alunos, constantemente, sua competência, amorosidade, sua clareza política, a coerência entre o que diz e o que, faz sua tolerância, isto é, sua capacidade de conviver com os diferentes para lutar com os antagônicos. É estimular à dúvida, a crítica, a curiosidade, a pergunta, o gosto do risco, a aventura de criar.” (FREIRE,

*Paulo. A educação na cidade.
p.54)*

Referências Bibliográficas

Currículo em Movimento da Educação Básica, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

FERNANDES, Maria Estrela Araújo. *Para a gestão: Como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola?* Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001, volume III. 126p.

Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

DOURADO, Luiz Fernandes, *para a gestão: Como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar?* Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001, volume II. 120p.

GESTÃO ESCOLA, *Nova escola, São Paulo, Edição Especial, agosto 2008, 66p.*

LIBÂNEO, Jose Carlos. O Sistema de Organização e Gestão Escolar In: LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola- teoria e prática. 4 ed. Goiânia: Alternativa, 2001.*

LUCK, Heloisa- *A Gestão Participativa na Escola, 8 eds. Petrópolis. RJ. Vozes, 2010.*

PARO, Victor Henrique, *Gestão da Escola Pública: a Participação da Comunidade*

Programa de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, Caderno 1.

PDE interativo-diagnóstico das escolas:

<http://pdeinterativo.mec.gov.br/login.php?expirou=s>

Projeto Político Pedagógico Carlos Mota:

http://www.se.df.gov.br/wpcontent/uploads/pdf_se/publicacoes/ppp_carlosmota2.pdf

Portaria n. ° 65 de 09/06/2011

Legislação do FNDE –MEC/ Governo Federal

Orientações Pedagógicas-Secretaria de Estado de Educação do DF

Lei da Gestão Democrática, 4751/2012

Diretrizes Pedagógicas. Secretaria de Estado de Educação do DF